ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1941 N.º 6779

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Não podemos deixar de louvar quanto a Policia de Segurança Publica faça para reprimir a desenfreada especulação sobre generos alimenticios. Gente sem escrupulis não duvida servir-se de todos os meios ao seu alcance para fazer negocios da China.

Já outro dia nos referimos em especial a uma turba de traficantes mascarados de comerciantes que andam pelas terras da provincia, com ares de endinheirados, levantando nuvens de pó com os seus carros e fundadas suspeitas com as suas falsas liberalidade e grandezas.

Em épocas como esta que atravessamos, mais favoravel aos zangãos que ás laboriosas abelhas, todo o cuidado é pouco com as «industriosas» manhas.

Assim como se formam bandos de mosquitos onde ha focos de infecção, tambem os «tipos» que vivem não do trabalho honrado, mas da exploração dos ingenuos e dos incautos, constituem hoje uma verdadeira praga.

Que a Policia de Segurança Publica os tome á sua conta, a-fim de evitar que o abastecimento do país seja uma mina para eles, eis os nossos votos.

■

João de Barros, o poeta de «Anteu», escreveu «Historia da Poesia portuguesa» a que fizemos merecida referencia. Parece que o titulo era bastante claro: referia-se aos poetas mortos e não aos vivos. Pois, apesar disso, houve quem recalcitrasse, estranhando acremente que ele não incluisse, no seu livrinho, tambem o presente, a mocidade em flor, a obra dos que gloriosamente lutam pela imortalidade.

Têm pressa de morrer?

A sua hora chegará. Por emquanto, seria crueldade imolá-los, colocando-os, entre as sombras que divagam pelos Campos Elisecs.

Que se conservem cá na terra, amados e estimados, lidos e admirados por todos nós—eis os nossos votos. Porque não publica a «Casmos», em vez duma historia, um estudo sobre a poesia moderna?

■

Nas estradas que se reparam, os empreiteiros, a-fim-de garantirem a sua conservação, por determinado tempo, carregam-nas de areia, principalmente nas curvas onde o desastre é maior.

Esta boa intenção pode ás vezes concorrer, para que os carros escorregam sem governo possivel, precipitando-se pelas ribanceiras abaixo, com muito dano para os viajantes.

Não pomos culpas em ninguem, nem isso está no nosso animo, mas talvez não fosse mau mediar a verdadeira causa de desastres em que pagam, conta alheia, o veículo que transporta e o homem que é transportado.

■

Montesquieu, nas «Lettres Persannes», admite a hipotese de a Europa se despovoar gradualmente, acabando na situação dum deserto, sem viv'alma. A profecia não vingou, porque se deu precisamente o contrario: o europeu tem crescido numericamente, de seculo para seculo, a ponto de recorrer á guerra para se desbastar.

Será sempre assim? Prevemos que sim.

Só nos resta admitir a hipotese consoladora de que, com a quantidade, o habitante venha a melhorar qualitativamente. Criar e multiplicar vidas poderá ser um beneficio, mas com a condição de cortar garras.

Como ingleses e alemães, cada um por seu lado, estão dispostos a estabelecer uma «ordem nova», confiamos em que achem uma justa solução para tal problema.

■

Regressou da Torreira, onde passou as ferias, acompanhado de sua familia, o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da «Renascença Grafica».

Os govêrnos
do Reich e da Grã-Bretanha
chegaram a acôrdo sobre a troca de prisioneiros

LONDRES, 6.—Sabe-se autorizadamente que os governos de Londres e Berlim chegaram já a acôrdo definitivo para a troca de prisioneiros de guerra ingleses e alemães.

O barco com os prisioneiros alemães não partirá antes da meia-noite. Desde que a travessia do canal da Mancha tem de ser efectuada á luz do dia, os prisioneiros de guerra ingleses não poderão chegar á costa britanica antes de quarta-feira. Afirma-se que as mulheres alemãs não embarcarão emquanto não desembarcar na Inglaterra o primeiro contingente de prisioneiros de guerra ingleses.—(United Press).

Mais tropas para Singapura

SINGAPURA, 5. — A agencia Reuter informa que mais outros destacamentos australianos desembarcaram hoje em Singapura. Chegaram tambem novos pilotos da aviação nec-zelandesa.—(Exchange Telegraph).

Regressou
hoje a Singapura
o comandante-chefe das forças britanicas no Extremo Oriente

MANILA, 6. — O general Brooke Popham, comandante chefe das tropas imperiais britanicas no Extremo Oriente, acompanhado de varios membros do seu estado maior, partiu esta manhã de avião para Singapura, depois de, durante três dias, ter realizado em Manila conferencias com varios oficiais generais do Exercito dos Estados Unidos.

Antes de partir, o general Brooke Popham declarou que as conferencias que efectuara em Manila foram altamente proveitosas para a defesa comum dos interesses dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, das Indias Orientais Holandesas, da Australia e da Nova Zelandia no Extremo Oriente.

As autoridades militares norte-americanas informam que, durante aquelas conferencias, foi elaborado um vasto plano de defesa no Extremo Oriente entre os Estados Unidos, a Inglaterra e os aliados dêste ultimo país.—(United Press).

OS PREPARATIVOS
militares britanicos no Médio Oriente
assumem grande importancia

CAIRO, 5. — O correspondente especial da Exchange Telegraph junto das tropas do Medio Oriente. telegrafa: «Após a minha recente viagem durante a qual percorri toda a zona que vai desde o deserto Ocidental até á fronteira do norte da Siria, fiquei com a impressão de que o antigo Exercito do Nilo se acha agora transformado em três exercitos distintos, que constituem uma das mais fortes e melhor equipadas maquinas de guerra que o mundo jámais viu. Pode dizer-se que todo o Medio Oriente está em pé de guerra. Ali se encontra preparado um Exercito de caracter internacional, estendido ao longo de uma frente de dois mil e cem quilometros. Além das tropas britanicas, estão ali concentrados australianos, neozelandeses, assim como, no Deserto Ocidental, sul-africanos e gregos. Estes ultimos ainda serão acrescidos brevemente por todos os gregos que foram mobilizados nas costas da Africa do Norte e portos do Mediterraneo.

Tambem ali estão destacamentos de polacos e de checo-eslovacos. Na Siria encontram-se as tropas da França Livre, desde que aderiram a este movimento 6.000 homens das unidades metropolitanas e mais de 13.000 das tropas asiaticas e africanas, que abandonaram o governo de Vichy.

A India tambem está a enviar constantemente os seus contingentes, que vêm reforçar os exercitos de Wavell.

Com os novos batalhões formados por palestinos e a arma aerea reforçada por checo-eslovacos, yugo-eslavos, americanos, canadianos, dinamarqueses, belgas, sul-africanos e até homens das ilhas Fidgi, bem se poderia alterar o nome de Exercito do Nilo para o de Exercito da Liberdade ou da Torre de Babel. Munições, «tanks», carros blindados, camiões, tudo ali chega vindo de toda a parte e vêem-se comboios motorizados nas estradas das caravanas que noutros tempos eram percorridas exclusivamente por camelos dos beduinos.

Por toda a parte se vêm aerodromos. E assim se formou o esqueleto de ferro do organismo que assegura o êxito da liberdade nas zonas do Mediterraneo e nos mares do Proximo Oriente.—(Exchange Telegraph).

O ataque a Marina di Catanzaro

CAIRO, 6. — As tripulações da R. A. F. que tomaram parte no «raid» de sexta-feira contra os objectivos militares de Marina di Catanzaro, podiam vêr o povo nas ruas a observá-los, sem fazer qualquer tentativa para se esconder. «Nós voavamos bastante baixo—declararam os aviadores—para poderem vêr as nossas marcas e, portanto, não podiam pensar que fôssem aviões italianos. Mas não pareciam assustados».

De facto, os aviões da R. A. F. voavam tão baixo que quasi razavam os telhados das casas. Um dos pilotos teve de manobrar rapidamente para evitar chocar com a chaminé duma fabrica. Os bombardeiros fizeram ir pelos ares varios edificios de fabricas e provocaram grandes estragos entre os armazens, estação geradora, depositos e desvios.—(E. T.).

Ontem e Amanhã

Passou ontem o 31.º aniversario da proclamação da Republica. Nos silencios conventuais, não era o toque da sineta que despertava a comunidade, mas sim o fulgor e o ardor da fé que velava em todas as celas, sem que o sono a amortecesse. A Republica está de pé nas instituições que nos regem e na confiança do povo que não se esquece de cuidar da obra que construiu, por suas proprias mãos.

Em pouco mais de três décadas, a semente caiu no solo que a recebeu festivamente, enraizou-se, fortaleceu-se, floriu e frutificou, apoiada hoje num tronco robusto que resiste ás coleras dos temporais, aos sismos mais violentos.

Quem ousará pôr em duvida a sua existencia?

Haverá audacias sacrilegas que se ergam contra o majestoso roble?

Ontem foi um dia de sol—soberbo, generoso e magnifico. Portugal inteiro vibrou na luz ardente e dourada do outono que representa, não a morte do estio, mas a sua transformação em horas calmas, belas e promissoras.

A Republica, porque se anima com seiva perene, infatigavel no seu poder de crescer e variar-se, não se repete no tom monocorde da agua das fontes: vive socegadamente, tirando do perigo a certeza da sua força e do seu triunfo.

Teve os seus momentos turbulentos, embriagada pelo sentimento de que as suas abundantes energias não se esgotariam. Como os prodigos, desbaratava-se pelo prazer de gastar. Foi a sua idade de ouro e de falta de juizo.

O tempo e a experiencia chamaram-na á razão:

—Olha em torno de ti e verás como as hienas te fitam!

Caiu em si, compreendeu a situação, examinou-se na sua consciencia, purificou-se e fez este voto:

—«Na chama que me anima, encontrarei a decisão de ser forte, justa e cautelosa».

Não se desmentiu, na verdade do seu coração. As provações não a enfraqueceram nem os golpes a aterraram.

Em 5 de outubro de 1910, foi um grito de esperança. Em 5 de outubro de 1941, um clamor de vitoria. Por toda a Europa, aos uivos como as feras nos palmares, a revolução tem andado na sua faina de destruir e aniquilar, a-fim-de realizar a quimera que traz na cabeça.

Portugal, antes dos outros, quasi sem clarins nem tambores, deu o exemplo, mas unindo o passado e o futuro, no mesmo gesto de acção e liberdade. A Republica amou a justiça, a paz e o perdão, sem que apregoasse odio aos seus inimigos.

Receava, vacilava, ofuscava-se?

Pretendia, simplesmente, firmar-se na compreensão necessaria do dever nacional.

DE LUTO

Engenheiro Manuel Belo

Centenas de pessoas encorporaram-se no funeral do sr. engenheiro Manuel Belo, que anteontem faleceu na sua residencia de Caxias, onde foram inumeras pessoas deixar o seu cartão de condolencias á familia enlutada. Ontem, em comboio especial, veio a urna com os restos mortais do extinto para o Cais do Sodré, de onde seguiu para o comiterio dos Prazeres. Todo o pessoal disponivel da Sociedade Estoril se encorporou no prestito funebre, vendo-se numerosas senhoras com ramos de flores.

Entre a numerosa assistencia, tomámos nota dos seguintes nomes: engenheiros srs. Manuel Melo Campelo, João Alegria Santos Calado, Fausto de Almeida de Alcantara Carreira, Jaime Augusto Ferreira, João Alegria Santos Calado, Raul Vasco Garcia Cabral, Jaime Augusto Ferreira, Casimiro da Fonseca, Henrique Lima Mateus dos Santos, Eurico Jaime Vicoso, Alvaro Santos Lima, Pinto Bastos, José Melo, Henrique Vilhena, Antonio Mascarenhas e Meneses, Augusto Cordeiro Dinis Sampaio, Carlos de Sousa Rego, general Francisco das Chagas Parreira, coronel Lopes Galvão, capitão José de Sousa Chaves, João Pinto Monteiro Mendonça, dr. Antonio Horta e Costa, Francisco José de Sousa Tavares, dr. Costa Carneiro, capitão Joaquim Gerardo Antunes, dr. Germano Martins, engenheiro Cancela de Abreu, Damião dos Santos, Tomás Lemos Serra e Moura, dr. Jorge Barbosa Lobo de Avila Graça, capitão Luiz Simões Candeias, coronel Esmeraldo de Carvalhais, coronel Soares Branco, dr. Soares Branco, engenheiro Diogo Sobral, Jorge Simões, visconde de Atouguia, coronel Manuel Holbeche Correia Freitas, padre Bento Santos Nogueira, capitão Cesar Passos Barbosa Caldas, dr. Francisco Godinho, capitão Jeronimo Bivar, dr. Lopes Andrade, dr. Nuno Zarco da Camara, Henrique Araujo Sommer, conselheiro Fernando de Sousa, padre Iglesias Mendes da Silva, Carlos Reis Arruda, Alfredo Anderson da Costa, João Sassetti, José Torres, Apolinario Pombo, Ricardo Ferreira Pinto Bastos, dr. Ricardo Jorge, João Jorge, Manuel Morgado, Joaquim de Almeida Atalaia, Fausto de Figueiredo, Julio Ferreira, engenheiro Sebastião Ramires, etc.

O sr. dr. Oliveira Salazar fez-se representar pelo seu secretario, sr. dr. Ribeiro da Cunha, e o nosso amigo sr. Pedro Bordallo estava representado por seu irmão Fernando Bordallo. O director do «Seculo», sr. João Pereira da Rosa, pelo nosso colega na Imprensa sr. Rafael Ferreira e o «Diario de Lisboa», pelo sr. Alfredo Viera Pinto.

A urna ficou depositada em jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

D. Maria do Ceu Antunes Ferreira

Na sua residencia, faleceu ontem, com 48 anos de idade, a sr.ª D. Maria do Ceu Antunes Ferreira, esposa do sr. Manuel José Ferreira, comerciante da nossa praça, e mãe do sr. Israel José Ferreira, analista da «Sacor».

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima indicada, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Cipriana Luizelo Pereira Fernandes da Cunha Porto

Faleceu a sr.ª D. Cipriana Luizelo Pereira Fernandes da Cunha Porto, de 80 anos, mãe do industrial sr. Pedro da Cunha Porto.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da rua Angelina Vidal, 46, para o cemiterio dos Prazeres.

O movimento de fragatas

no porto de Lisboa

O movimento de fragatas no Tejo tem aumentado consideravelmente nestes ultimos tempos com o desenvolvimento do trafego de mercadorias no porto de Lisboa. Por esse motivo, ao mesmo tempo que se procura reparar as fragatas que ficaram danificadas com o ciclone, pretende-se construir outras, para dar solução á falta daquelas embarcações.

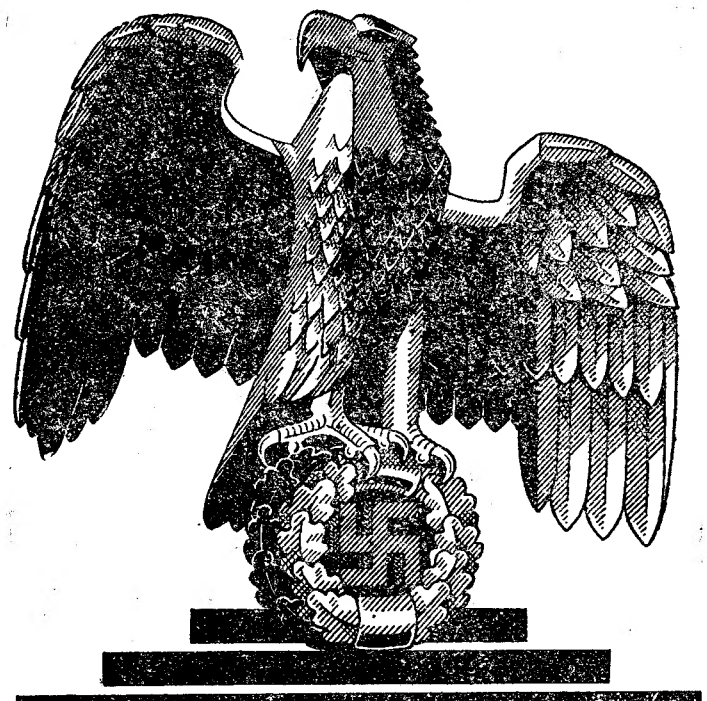
Para evitar tanto quanto possivel desastres como os que se têm dado nos dias de temporal, as autoridades determinaram que todas as fragatas tenham cintos de salvação para os seus tripulantes.

Todos os proprietarios de fragatas procuram dar cumprimento a esta determinação, mas encontram-se na impossibilidade de o fazer prontamente, dada a crise de materiais para o seu fabrico.

DESASTRE NO TRABALHO

Na fabrica de graxas e pomadas pertencente á firma União Internacional de Graxas, Ld.ª, Avenida 24 de Julho, 16, inflamou-se esta manhã uma solução de alcool e tintas cujas chamas atingiram a operaria Isabel da Costa Macião, moradora na rua de Campo de Ourique, n.º 33, que recebeu queimaduras no rosto e nos braços.

O pessoal da fabrica extinguiu o incendio.



A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LÍNGUA PORTUGUESA

16,15	NOTICIÁRIO.....	DZE	24,73 m	(12,13 mc/s)
18,45	NOTICIÁRIO.....	DJD	25,49 m	(11,77 mc/s)
21,30	NOTICIÁRIO.....	DJQ	19,62 m	(15,28 mc/s)
		DZE	24,73 m	(12,13 mc/s)
21,45	NOTICIÁRIO.....	DJD	23,49 m	(11,77 mc/s)
22,30	TEMA DO DIA.....	DJQ	19,62 m	(15,28 mc/s)
		DZC	29,16 m	(10,29 mc/s)
		DZE	24,73 m	(12,13 mc/s)
0,00	NOTICIÁRIO.....	DJQ	19,62 m	(15,28 mc/s)
		DZC	29,16 m	(10,29 mc/s)
		DZE	24,73 m	(12,13 mc/s)
0,15	CONFER. POLÍT.....	DJQ	19,62 m	(15,28 mc/s)
		DZC	29,16 m	(10,29 mc/s)
		DZE	24,73 m	(12,13 mc/s)
2,15	ACTUALIDADES.....	DJQ	19,62 m	(15,28 mc/s)
		DZC	29,16 m	(10,29 mc/s)
		DZE	24,73 m	(12,13 mc/s)

A EMISSORA ALEMÃ DE ONDAS CURTAS DE BERLIM *oferece aos seus estimados ouvintes portugueses diàriamente um programa especial das 21 às 23 horas, e em seguida para o Brasil até às 3 horas, com as músicas portuguesas e alemãs mais apreciadas.*

O ÚNICO CAMINHO
PARA V. Exª SE TORNAR
UM BOM GUARDA-LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA:
Cortar e remeter sem demora êste coupon

Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef: 28034
Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL
NOME:
MORADA COMPLETA:

Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas

ESCOLA DE PEDRO NUNES (Sexo masculino)
MATRICULA ATÉ 10 DE OUTUBRO
R. SARAIVA DE CARVALHO, 216 — TEL. 61943

O tempo que faz

Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que a depressão assinalada anteontem ao norte dos Açores se moveu lentamente para leste, tendo alcançado a costa ocidental da Peninsula já no estadio final da oclusão.

Em Portugal, a partir da noite, o ceu encobriu-se progressivamente no litoral das zonas Centro e Norte com precipitação de chuva em varios pontos. Na zona Sul o ceu apresenta-se muito nublado em alguns pontos, mas sem dar lugar a qualquer hidrometeoro importante.

No arquipelago da Madeira tambem, por influencia desta depressão, esteve o ceu temporariamente todo coberto.

Uma nova depressão no Atlantico está a afectar notavelmente o tempo nos Açores.

Nos grupos ocidental e central deste arquipelago, além da chuva, tem-se registado vento de SW, muito forte, com rajada.

Evolução prevista:

A depressão ao largo da costa manter-se-á sem movimento sensivel até final da oclusão. A depressão dos Açores volver-se-á igualmente para leste, mas na primeira parte do dia far-se-á sentir no nosso pais o efeito de divergencia da corrente que precede esta nova depressão.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Formação de abertas em todas as zonas. Em seguida, ceu encobrindo-se progressivamente, precedendo um agravamento do estado geral do tempo. Temperatura sem grande alteração. Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 22º,9; Minima, 16º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 26º,2; Minima, 13º,8.*

OS ROUBOS NO TEJO

O porto de Lisboa continua a ser teatro dos mais audaciosos e variados furtos. A Policia Maritima, com o seu reduzido numero de funcionarios, multiplica-se para pôr côbro áquilo a que os maritimos chamam «a peste do Tejo».

Os gatunos deitam a mão a tudo e usam os mais engenhosos processos para levar a efeito as suas façanhas. Anteontem, mal tinha começado a descarga dos 4.000 sacas de arroz, que vieram no vapor «Guiné», chegado ha dias de Africa, logo os gatunos se prepararam para cometer novas proezas. Alguns aproveitaram a escuridão da madrugada e dirigiram-se, num bote, a uma fragata carregada de arroz. Como tivessem sido surpreendidos pela Guarda Fiscal, disfarçaram, dizendo que tinham sido encarregados de proceder, no dia seguinte, á descarga daquela mercadoria, e resolveram ir até ali «para vêr se a carga era grande». Ao mesmo tempo que davam esta desculpa, punham-se em fuga.

As autoridades procuram dar solução a esta deprimente situação em que se encontra o porto de Lisboa, mas a verdade é que, com tanto gatuno, deve ser muito dificil resolver o problema. Nos roubos cometidos, a principal intervenção cabe aos estivadores, alguns dos quais estão presos por casos recentes.

APRENDA A DANÇAR

Lições praticas com professoras DESDE 5$00. Horas á escolha. Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º. Coimbra. R. Fernandes Tomaz, 55, 1.º Prof. Machado.

Fernando de Carvalho Araujo
ADVOGADO
RUA DO OURO, 292-2.º, E.
TELEFONE 25803
LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

ESCOLA LUSITÂNIA
(PARA O SEXO MASCULINO)
Avenida Duque de Avila, 21 — TELEFONE 44730
Instrução Primaria — Curso dos Liceus
Abertura das aulas a 6 de Outubro
Lembra-se que êste ano o prazo para as inscrições oficiais termina a 10 de Outubro e que são necessarios alguns dias para preparar os documentos necessarios

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
Rua de D. Estefania, 124 — TELEFONE 52243
Instrução Primaria — Curso dos Liceus — Curso de Instrução Prática
Abertura das aulas a 6 de Outubro

COLEGIO NOVO DE PORTUGAL
Rua das Trinas, 135 (à Lapa) — Telef: 61401

Amanhã, no

«São Luiz»

O PRIMEIRO

MICKEY ROONEY

DA TEMPORADA!

Mickey e Judy Garland, outra vez «de braço dado», no grande filme de gargalhada «Prosapias de Andy Hardy»

Estreia sensacional amanhã, no São Luiz! Mickey Rooney e Judy Garland, em «Prosapias de Andy Hardy», o melhor filme da aplaudida serie da mais popular «familia» cinematografica. Desta vez, Mickey inicia-se nas festas deslumbrantes da alta sociedade nova-yorquina e as peripecias são de molde a manter o publico em permanente gargalhada.

O NOVO ANO LECTIVO

Colegio Ulissiponense

Reabriram hoje as aulas de todos os cursos no Colegio Ulissiponense.

A orientação da secção primaria ficou a cargo do professor Antonio Pequito o qual acumulará as funções com a de professor dos cursos secundarios.

O director do colegio, professor Rui Gomes da Costa, nomeou os seguintes professores para constituirem o corpo docente no corrente ano lectivo: drs. comandante Joaquim Marques Esparteiro, Joaquim Figanier, Sebastião Pestana, José Bonifacio Ribeiro, Silva Cardoso, Egas Lopes, Vieira Moniz, Leonilde de Campos, Alexandre Castilho Rodrigues, Cruz Correia, Amilcar Lobo, Antonio Pequito, Matos Cordeiro, Lucinda Vieira, coronel Garcia Gomes, Antonia Damaso da Silva, Armando Mendonça, Elisa Ferreira, Manuel Sá Marques, Caetano de Matos, Evaristo Morais, Castro e Abreu, Maria do Carmo Fonseca, major Figueiredo Valente, José Rangel, Ribeiro de Sousa, Joaquim Simas, Lélio de Sousa, Costa Revêz, Domingos de Freitas, Laertes de Figueiredo e Ribeiro de Sousa.

A inscrição dos novos e antigos alunos deverá ser feita até ao dia 10 do corrente como determina a lei.

Continuam as inscrições para os cursos nocturnos.

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE

— DO —

DR. RIBEIRO DE SPINOLA

Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to

Telef. 4 1184

Consultas, Operações, Vacinações. Tratamentos, etc., das 17 ás 19. - Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. - Telef. 2 8842.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE: Alcidia Rodrigues, Elisabeth Tavares, Modesto Maia, José Pereira e Manuel dos Santos.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Natividade Pereira, Maria Pereira, Francisco dos Santos e Manos Alexanders.

Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFÉ LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

HOJE: Maria Raquel, Maria de Lourdes, Frutuoso França, Domingos Silva. FADOS E GUITARRADAS TODAS AS NOITES.

LUSO (Esplanada)

Devido ao mau tempo não ha hoje sessão.

MORTE DUMA CRIANÇA

horrivelmente queimada

CALDAS DAS TAIPAS, 6—Na freguesia de Figueiredo, deste concelho, deu-se uma tragedia que custou a vida a uma criança de 5 anos e que impressionou profundamente a população. Maria Costa, casada com José da Costa, saiu de casa e deixou junto do lume sua filha Teresa. Quando voltou, não a encontrou em casa e, depois de a procurar por toda a parte, foi descobri-la no monte, horrivelmente queimada, e com os intestinos de fora. O lume terse-lhe-ia pegado á roupa, o que obrigou a criança a fugir para o monte, onde encontrou a morte. Supõe-se que um cão lhe teria rasgado depois o abdomen.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

A partir de hoje, as bibliotecas instaladas nos jardins da Estrela, da praça Rio de Janeiro, Miradouro de Santa Luzia, Campo de Ourique, Parque Infantil do largo dr. Afonso Pena, Santos, Alto de Santo Amaro e praça José Fontana, passam a dar leitura gratuita das 9 ás 13 e das 14 ás 18 horas, de todos os dias uteis.

Combatentes da Grande Guerra

Uma portaria publicada hoje no «Diario do Governo» determina que a Liga dos Combatentes da Grande Guerra seja havida por unica herdeira ou legataria de todos os bens deixados em testamento a pessoas colectivas ou instituições de combatentes, mutilados e invalidos de guerra, de suas viuvas ou orfãos.

As proximas eleições

Uma reunião em Sintra

SINTRA, 5.—Realizou-se ontem, na Camara Municipal de Sintra, uma reunião de todas as comissões da U. N. do concelho, convocadas para a apreciação de varios assuntos relacionados com as proximas eleições das Juntas de Freguesia.

Presidiu o sr. dr. Jacinto Carreiro, presidente da comissão concelhia, que dava a direita ao sr. capitão Americo dos Santos, vice-presidente do Municipio e a esquerda ao sr. coronel Eugenio da Silva, presidente da comissão da freguesia de Queluz.

O sr. dr. Jacinto Carreiro abriu a sessão explicando os fins da reunião e, referindo-se ao recente discurso do sr. dr. Cais Esteves, classificou-o de brilhantissima lição. Fez depois diversas considerações, esclarecendo o auditorio sobre os actos preliminares das eleições e da sua importancia. Concluida a sua oração, o sr. dr. Jacinto Carreiro trocou impressões com todos os representantes das comissões de freguesia da União Nacional.

FOCO POSTO?

SERNADA DO VOUGA, 3.—No recinto da estação do Carvoeiro, do Vale do Vouga, declarou-se ontem violento incendio numa pilha de lenha. Acudiu o povo que conseguiu dominar o incendio e salvar ainda muita lenha. Hoje mais ou menos á mesma hora, foi pasto das chamas a restante lenha num total de 70 toneladas, bem como um vagão que se encontrava carregado no cais.

B.B.C.

a voz de Londres

FALA e o MUNDO ACREDITA

Devido ao estabelecimento da hora de inverno, a partir de hoje, 2.ª feira, 6 do corrente, os harários da B. B. C. passam a ser os seguintes:

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Horas			Estações	Ondas curtas
12,15		Noticiario	G R Z 13,86 m.	(21,64 mc/s)
			G S O 19,76 m.	(15,18 mc/s)
12,30		Actualidades	G R V 24,92 m.	(12,04 mc/s)
21,00	(*)	Noticiario	G S C 31,32 m.	(9,58 mc/s)
			G S B 31,55 m.	(9,51 mc/s)
21,15		Actualidades	G R T 41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Êste noticiário ouve-se também em 24,92 metros (12,04 mc/s) em G R V.

Criai o hábito de ler «LONDON CALLING», semanário ilustrado e órgão oficial da B. B. C.

A' venda na Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

BATON «HOFALI»

Para louras ou morenas é o baton ideal!

A' VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

"PRODUTO HOFALI"

5.ª FEIRA, NO POLITEAMA

«O GENIO DO CRIME»

Uma espantosa obra prima em que o cinema, servindo a Ciencia, estuda a alma dos criminosos nas suas mais violentas reacções

Claire Trevor, a famosa vedeta americana, que interpreta a protagonista de *O Genio do Crime*

Na proxima quinta-feira, regista-se um grande acontecimento, ha muito esperado com verdadeira ansiedade: a reabertura do Politeama que escolheu, para inauguração da sua temporada de estreias, um dos maiores monumentos cinematograficos de todos os tempos: «O Genio do Crime». Trata-se, com efeito, de um espectaculo de rara envergadura, alguma coisa de novo e de audacioso, gizado dentro da tradição das mais celebres obras primas, viris e emocionantes, que ajudaram a cimentar o prestigio das realizações surpreendentes de Hollywood. Pela primeira vez, em inicio de temporada, se proporciona ao publico a estreia de um filme que representa a suprema glorificação da tecnica ao serviço da beleza dramatica e da cultura das plateias.

A grande «novidade» do assunto, que se desdobra nesta poderosa super-produção, reside em estudar o crime e o criminoso em bases novas. Que mais bela e edificante cruzada de elevação espiritual se pode esperar de uma obra que faz passear os olhos do publico por este estranho panorama: conhecer as reacções, os impulsos, os retraimentos, enfim, a vida tumultuosa do cerebro dum criminoso? Qual o seu estado de espirito, no momento de agir? O que é a tara? As mãos? Os olhos? Quais as suas expressões?

A todas estas preguntas responde o filme «O Genio do Crime», obra-prima do realizador Anatole Litwak. Quanta luz, para a ciencia, não irradiam as suas surpreendentes imagens, rasgadamente nobres, duma altivez de conceito que domina e empolga, pelo que ele tem de profunda beleza moral! Anatole Litwak foi muito longe com a realização deste filme, compreensivel a todos. A sua mão feiticeira está presente, em todas as imagens, numa escala grandiosa de emoções. Nenhuma se perde. O conjunto é apaixonante, para o que muito contribuiu o prodigioso desempenho de Edward Robison, Claire Trevor, Humphrey Boggart e Gale Page.

«O Genio do Crime» é um dos mais sensacionais exclusivos da «Sif», que esta época assume a direcção do Politeama, onde, como já referimos, vão ser apresentados muitos dos melhores filmes do ano.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

RADIO 1942

PHILCO A MARCA DE CONFIANÇA ondas médias e curtas nos receptores m/ 42706 a Esc. 1.100$00

Todo o mundo em nossas casas Garantia Técnica

Custódio Cardoso Pereira & C.ª

9 — RUA DO CARMO — 13

ESCOLA PORTUGALIA

SEXO MASCULINO

RUA PALMIRA, 14 — Telefone 4 7500

CAMIONETA PARA TRANSPORTE DOS ALUNOS

COLEGIO LISBONENSE

SEXO FEMININO

TRAVESSA ESCOLA ARAUJO, 30-34 — Telefone 43619

CAMIONETA PARA TRANSPORTE DAS ALUNAS

Seis pontos estrategicos

Mais do que o discurso do Fuehrer, o acto simbolico que serviu de motivo para que ele fosse pronunciado ilumina, neste momento, as perspectivas imediatas da luta em que o mundo está envolvido. As tentativas fugazes de paz, ou pelo menos de apaziguamento, desvaneceram-se. Não ha compromisso possivel quando ambos os contendores afirmam o proposito de alcançar a vitoria total.

Em Berlim prepara-se a campanha de inverno. Os chefes militares adaptam a essa necessidade a maquina que comandam. Os chefes politicos previnem a nação de que será ainda preciso um novo esforço para alcançar o exito total anunciado desde a primeira hora. Para os dirigentes do Reich, a luta contra os sovietes é um aspecto da luta contra a Grã-Bretanha. Derrotar a Russia é garantir a rectaguarda para uma operação de envergadura contra a ilha.

Ingleses e americanos aceitaram esta realidade. Foi para a enfrentar que se preparou o encontro do Atlantico e depois a conferencia de Moscovo. Quaisquer que sejam as flutuações da opinião publica nos Estados Unidos, a sua transformação industrial e a sua preparação militar afastaram este pais, irremediavelmente, da neutralidade. Em 1917, os Estados Unidos substituiram a Russia do czar na tarefa comum de derrotar os Imperios Centrais. Em Londres e em Washington procuram evitar a repetição desse erro.

O discurso do Primeiro ministro, pronunciado ha dias nos Comuns, teve um objectivo fundamental: opôr ás fantasias, mais ou menos compreensiveis, as realidades efectivas que constituem o saldo de contas no registo de guerra britanico. O Fuehrer argumentou com as vitorias do passado recente para pedir a confiança da nação. Churchill recordou as suas faculdades de previsão para que o povo inglês se não deixe embalar na onda de euforia que bem poderia ser fatal ao seu destino historico.

A condução estrategica e politica da luta por parte do bloco que se opõe ás potencias signatarias do pacto tripartido está condicionada por duas circunstancias predominantes: a sua superioridade naval e a sua inferioridade em armamentos terrestres e aereos. Para utilizar a primeira e para eliminar a segunda é com o tempo e com os seus recursos que contam.

Este calculo baseia-se num conhecimento exacto das possibilidades proprias e das iniciativas alheias. Vertebrar a resistencia da Russia, modificar o curso da batalha do Atlantico, aumentar em proporções decisivas o poder aereo, tal é o programa de realizações que se articulou a bordo do «Potomac» sob a protecção duma fachada politica: a declaração dos oito pontos. Não é outra coisa que em Londres, em Washington, em Moscovo se tem feito desde que Roosevelt voltou á Casa Branca e Churchill a Downing Street.

A' declaração dos oito pontos politicos corresponde a efectivação sistematica de seis pontos estrategicos: 1.º enviar á Russia, pelos caminhos mais rapidos e em quantidades crescentes, o auxilio material para que a batalha a leste se prolongue até á primavera do ano proximo; 2.º manter o auxilio á China e acentuar o cêrco economico ao Japão pela actividade conjugada do grupo A B C D (Estados Unidos, Grã-Bretanha, China, Indias Holandesas); 3.º criar, do Atlantico ao Pacifico, uma linha de resistencia que corre pelo norte de Africa, Proximo Oriente e India até ao teritorio chinês e reforçar essa linha com efectivos e material; 4.º alcançar, pela intensificação das construções, a superioridade aerea definitiva em todos os campos onde possam ser levadas as hostilidades; 5.º flanquear a linha defensiva interoceanica com a aquisição de posições que a tornem inexpugnavel (portos na costa ocidental da Africa, Irão e Singapura); 6.º produzir material em quantidades que permitam encarar a posibilidade duma ofensiva vitoriosa em terra. O programa é vasto. A sua realização pode ser retardada pelo colapso doss ovietes ou pela entrada do Japão na guerra.—C. F.

MOCIDADE PORTUGUESA

O ministro da Educação Nacional

presidiu à inauguração dos trabalhos *preparatorios do novo ano escolar*

O sr. dr. Marcelo Caetano pronunciando o seu discurso

Inauguraram-se hoje no palacio da Independencia os trabalhos preparatorios para o novo ano escolar da «Mocidade Portuguesa».

De manhã, sob a presidencia do sr. dr. Marcelo Caetano, comissario nacional, reuniram-se, em trabalhos preliminares, os delegados provinciais, subdelegados regionais das sedes de distrito, directores dos centros universitarios e comandantes das escolas de graduados.

A's 15 e 30 efectuou-se a sessão solene inaugural, sob a presidencia do sr. ministro da Educação Nacional, ladeado pelos srs. sub-secretario de Estado daquela pasta e comissario nacional da «M. P.»

Um notavel discurso do dr. Marcelo Caetano

Aberta a sessão, o sr. dr. Marcelo Caetano pronunciou um importante discurso, começando por agradecer o apoio do sr. dr. Mario de Figueiredo. Depois de falar da alta função da «Mocidade Portuguesa», o comissario nacional disse:

Não resisto, senhor ministro, á tentação de chamar a atenção de V. Ex.ª e do Governo para a imperiosa necessidade que temos de campos e de instalações proprias para realizar o conjunto dos nossos objectivos: não fôra a benemerita concessão do Parque de Palhavã pelos herdeiros de José Maria Eugenio e a Escola Central de Graduados não teria onde ministrar, em Lisboa, a instrução de campo aos seus alunos. Trabalhamos precáriamente em casas emprestadas ou alugadas, em campos, salas e piscinas cedidas por clubes desportivos, em dependencias de escolas... O problema das instalações é, por toda a parte, fundamental. E', em Lisboa, o primeiro de todos que temos a resolver.

Referi-me já á falta de dirigentes em numero suficiente para enquadrar a massa que legalmente nos cabe. Já eram poucos, mas com a saida de muitos oficiais do Exercito nas tropas expedicionarias, o seu numero ainda ficou mais reduzido.

Temos procurado melhorar a preparação dos que existem, especializando-os na tecnica do nosso movimento. Vamos procurar lançar as bases de uma «escola de dirigentes» e começámos a fazer o recrutamento entre os antigos graduados, depois de submetidos a um periodo de estagio. Pena foi que, ao criar-se o Instituto Nacional de Educação Fisica, não se tivesse pensado na necessidade de dotar a «Mocidade Portuguesa», que a lei instituiu e o Governo comanda, de quadros competentes e bem formados. O instituto deveria ser (e esperamos que venha a ser) a escola que aproveitasse graduados nossos, para nos dar, depois, instrutores feitos.

Outras afirmações:

Temos insistido por que a «Mocidade» se encaminhe cada vez mais para o ar livre. Deu-se assim consideravel impulso ao campismo, admiravel escola de iniciativa e de auto-suficiencia dos rapazes. E' ao ar livre que, em cada noite dos acampamentos, arde a chama da «Mocidade»: é lá que temos de afervorá-la.

O numero de acampamentos realizados em todo o país e de rapazes que neles tomaram parte, ainda o não conhecemos precisamente, mas é já interessante.

Continuaram a ter grande desenvolvimento as instruções de natação e de desportes nauticos. Os campeonatos nacionais de natação, de remo e de vela revelaram a excelente categoria dos instrutores e as optimas aptidões dos instruendos. Não cultivamos a disputa dos «récords», mas quando naturalmente surgem das nossas fileiras os campeões nacionais, como aconteceu com a natação de costas e a regata de vela, não podemos deixar de nos orgulhar e de nos congratular. Vamos fazendo o possivel por dotar tais actividades de meios suficientes e, assim, conseguimos lançar á agua 9 barcos de vela e remo, e temos presentemente em construção 17 embarcações de vela e remo, além de uma lancha a motor.

Depois de destacar o exito do recente cruzeiro atlantico na «Sagres», o sr. dr. Marcelo Caetano afirmou:

Infelizmente não podemos regozijar-nos de tão bons resultados na instrução aeronautica. E' certo que se deu grande impulso á aviominiatura, primeiro grau dessa instrução. Mas o vôo com motor fez-se com dificuldade, a sua instrução e o treino dos nossos pilotos de turismo não nos satisfazem ainda. As dificuldades financeiras não permitiram resolver o problema, como não deixaram recomeçar a instrução do vôo sem motor.

Quero aproveitar a ocasião para repelir as insinuações que vieram a publico acêrca da influencia do «ciclone» na suspensão da escola de vôo sem motor.—Quando, ha um ano, tomei posse das funções de Comissario Nacional encontrei já a escola paralisada há muitos meses por falta de verba. Procurei remediar o caso no orçamento para 1941 mas ainda então a dotação recebida não permitiu tal dispendio.

O sr. dr. Marcelo Caetano fez ainda uma breve resenha de outros trabalhos e rematou dizendo:

Como V. Ex.ª vê, alguma coisa fizemos. Muito mais poderiamos ter feito se as dificuldades a vencer não fôssem tantas e se não lutássemos constantemente com um problema financeiro. Não nos falta fé nem boa vontade. E desde que contemos com a confiança de V. Ex.ª e do Governo continuaremos a trabalhar na esperança de vencer os obstaculos e de consolidar no futuro a obra da Revolução Nacional.

A' hora a que abandonamos o edificio ia usar da palavra o sr. ministro da Educação Nacional, seguindo-se o descerramento do retrato de Albino de Sousa Cruz, grande amigo da «Mocidade» e presidente das Associações Portuguesas no Brasil.

FURTOS EM VILA FRANCA

Os gatunos fizeram uma autentica colheita de relogios, correntes e carteiras em Vila Franca de Xira, sendo as vitimas em elevado numero. Os agentes da P. I. C. que foram destacados para aquela vila têm a suspeita de que uma parte dos furtos foi feita pela conhecida gatuna «Maria Rapaz», que ultimamente se encontrava no Porto e que ontem foi vista em Vila Franca, conseguindo escapar-se aos agentes quando eles lhe iam no encalce.

TOME

TOMATO JUICE N.º 1

Admiravel refresco e fortificante para o sangue.

O «onze» do Grupo Desportivo Estoril-Praia tomou-o durante os seus treinos e o estagio para o ultimo desafio que o elevou á 2.ª Divisão.

Encontra-se

definitivamente *constituido* o novo govêrno da Australia

CANBERRA, 6 — O correspondente da agencia Reuter informa que a composição do novo governo trabalhista é a seguinte: primeiro ministro, Curtin, que sobraçará tambem a pasta de ministro da Defesa e Coordenação; Forde, Guerra; Chifley, Tesouro; Evatt, procurador geral e ministro dos Estrangeiros; Beasley, Fornecimentos e Produção; Collings, Interior; Makin, Marinha e Munições; Holloway, Serviços Sociais e Sanitarios; Keane, Alfandegas, e vice-presidente do Conselho Executivo; Drakeford, Aviação; Scully, Comercio; Ashley, chefe dos Correios e ministro das Informações; Ward, Trabalho; Dedman, Organização de Guerra e Pesquizas Industriais; Lazzarini, Segurança Interna; A. Frazer, Territorios Exteriores; Cameron, Produção Aeronautica, e Lawson Transportes.

O gabinete de Guerra será formado por Curtin, Forde, Evatte, Beasley, Shifley, Makin e Draleford.—(Exchange Telegraph).

A guerra aerea

Os ataques aereos ingleses á navegação alemã ao largo da Noruega

ESTOCOLMO, 6—Segundo declara o jornal de Estocolmo «Social Demorkraten», os ataques aereos britanicos contra comboios alemães ao largo da costa da Noruega têm sido tão devastadores que a navegação costeira ao norte de Trondjeim foi temporariamente abandonada pelos alemães. Diz que as tropas alemãs que deviam embarcar em Trondhjeim e seguir para o norte, foram novamente enviadas para o sul da Noruega, seguindo no comboio.—(E. T.).

Comunicados ingleses

LONDRES, 6.—Comunicado do Ministerio do ar e de segurança interna: «Nas primeiras horas da noite de sabado para domingo um numero diminuto de aparelhos inimigos voou sôbre a zona da costa oriental da Inglaterra largando poucas bombas que causaram ligeiros estragos e uma pessoa ferida». —(Exchange Telegraph).

LONDRES, 6—A agencia Reuter transmite o comunicado de hoje do Ministerio da Segurança Interna e do Ar que é o seguinte: «Durante a primeira parte da noite registou-se alguma actividade da artilharia costeira inimiga contra o leste e sudoeste da Inglaterra. Não há noticia de terem sido lançadas bombas em qualquer parte do país. Sabe-se agora que um bombardeiro inimigo foi destruido ao largo da costa leste da Inglaterra durante a noite da ultima sexta-feira.—(Exchange Telegraph).

O petroleo romeno

fornecido á Alemanha

BUCARESTE, 5—Num discurso de agradecimento aos soldados romenos, o embaixador do Reich declarou que têm sido transportadas para a Alemanha, via Danubio, milhões de toneladas de petroleo.—(O. F. I.).

LIVROS D

P

Escolas Primárias,

LIVRARIA

RUA DO CARI

Um combate naval

ao largo da costa do Brasil

onde a esquadra dos E. U.

procura o navio

que afundou o «I. C. White»

RIO DE JANEIRO, 6 — Telegrafam de Pernambuco a anunciar que se feriu na sexta-feira ultima um combate naval ao largo da costa brasileira. —(United Press).

RIO DE JANEIRO, 6—Os viajantes que chegam da cidade costeira de Maragocy, no Estado de Alagoas, informam que na sexta-feira á tarde numerosas pessoas que se encontravam naquela parte da costa brasileira presenciaram um combate naval entre dois barcos desconhecidos. Os tiros de canhão disparados por ambos os navios estremeceram as casas de Maragocy e o barco que se encontrava mais perto da costa foi afundado, emquanto o outro desaparecia por detrás de uma cortina de fumo. —(United Press).

A actividade da esquadra norte-americana

RIO DE JANEIRO, 6—Varias unidades poderosas da marinha de guerra norte-americana operando num grande circulo ao largo da costa do Brasil procuram activamente o corsario ou o submarino do «eixo» que afundou recentemente o petroleiro inglês «I. C. White».—(U. P.).

Não ha noticias em Londres

LONDRES, 6—A Reuter informa que não ha qualquer noticia nos circulos competentes de Londres acêrca de uma batalha naval que, segundo se diz se travou ao largo das costas brasileiras.—(Exchange Telegraph).

Já sairam dos portos americanos 12 navios de guerra ingleses reparados

NOVA YORK, 6—Soube-se que 12 navios de guerra britanicos que foram reparados em portos americanos, já os abandonaram. Entre eles encontravam-se dois cruzadores de batalha. O almirante Potts, adido naval britanico em Washington, manifestou o seu apreço pelas facilidades concedidas aos navios pelos Estados Unidos.—(Exchange Telegraph).

A falta de carvão

na Servia

IZTAMBUL, 5.—Devido á falta de carvão, tornou-se das mais serias a situação industrial na Servia. A produção deste combustivel, que era de 152 mil toneladas por mês, encontra-se agora reduzida a 15 mil, devido a actos de sabotagem e aos bombardeamentos alemães durante a invasão.

Os alemães viram-se obrigados a empregar uma divisão blindada inteira contra os irregulares servios que lutam nas montanhas. Aquela divisão move-se agora vagarosamente, do sul em direcção a Belgrado, empenhada em operações de limpeza. E' coadjuvada pela aviação alemã, que bombardeou Leskovac e Nushunka, pequenas cidades de provincia situadas ao sul de Nish, no rio Morava. A artilharia alemã faz fogo sôbre as guerrilhas que se instalam nas aldeias servias.—(Exchange Telegraph).

O LIVRO DE UM GRANDE POETA

«As canções de Antonio Botto»

O amor na sua mais alta expressão de poesia

NUMA LINDA EDIÇÃO que honra o bom gosto de quem a dirigiu e as oficinas onde foi impressa, foi agora posta á venda a tiragem popular das Canções de Antonio Botto—livro que é incontestavelmente uma autentica obra-prima da Literatura Portuguesa.

Abrange este volume de quinhentas e tantas paginas toda a obra poetica completa de Antonio Botto, incluindo os seus ultimos versos inéditos e alguns estudos criticos que nos dão, em pormenor de lucida inteligencia, uma serie de observações valiosissimas sobre a obra de um Poeta e Artista que atingiu a eternidade, no dizer autorizado de Junqueiro.

«Por direito proprio cabe a Antonio Botto a gloria de ter dado á poesia portuguesa um novo encanto profundo.

Mestre de ritmos incomparaveis, sabendo captá-los e entrelaçando-os com genial sentido estético e lucida visão de artista na mais alta espiritualidade, através da palavra mais simples — Antonio Botto tem o segredo da arte e vive no misterio da verdadeira poesia humana. O abraço de versos breves a versos longos; determinadas dissonancias inteligentes e necessarias; a originalidade da acentuação e tantos outros pormenores de encantamento subtil, dão aos seus versos uma eterna frescura de pensamento e de forma e uma soberana posição que não encontram parentesco.

Tudo quanto até ao aparecimento de Antonio Botto parecia arbitrario, audacioso ou imoral em poesia, adquire, graças a este extraordinario poeta, uma base e um valor de novidade ritmica num drama de ciume e de paixão—talvez o maior e o mais alto de toda a poesia contemporanea.

Adentro das purissimas linhas arquitectonicas dos versos de Antonio Botto surpreende tanta franqueza e há de tudo como no homem. A riqueza e diversidade das observações, dos ritmos, das ideias, assombra pela simplicidade neste livro encantador. O mal e o bem, a luz e a sombra, a vida e a morte,—tudo, como no homem, este livro espantoso possue. Ele representa o triunfo da sinceridade, da sinceridade cheia de sofrimento, mas sofrimento que não pede compaixão. Comunicativo e leal, ironico, rebelde, sereno, delicadissimo e fundo—numa palavra: um livro formidavel onde a alma de um altissimo poeta, em rajadas de genio, nos dá todo o labirinto do amor e da vida nos seus aspectos sociais».

ANTONIO BOTTO

O Código de Propriedade Industrial e outras leis e convenções em vigor cominam penalidades severas a todos os que, total ou parcialmente, reproduzirem, por qualquer modo, a marca registada do

Tónico fosfóreo e fortificante nervino sem igual

CBA FITINA

A espada vence e a palavra convence

Convencidos todos devem estar de que é na GRANDE OURIVESARIA DA MODA que se encontram as joias de mais fino gosto. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

IMPERIUM SAIÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 T 2752

E ESTUDO
ARA
Liceus e Faculdades
PORTUGAL
10, 70 — LISBOA

Colégio «O NOVO ACADEMICO»
SEXO FEMININO
Alvará do Min.º da Educação Nacional n.º 237
AV. DA REPUBLICA, 13 Telef. PBX. 41148

O aniversario

da implantação

da Republica

comemorou-se em Lisboa

com diversas festas

Comemorou-se ontem mais um aniversario do 5 de Outubro, oficialmente consagrado pelo feriado nacional, que continua a assinalar o facto historico da implatação do regime republicano no nosso país.

A trinta e um anos de distancia, os acontecimentos que se deram e os homens que para eles contribuiram entraram já no dominio da Historia. O tempo encarregou-se de acalmar paixões e de corrigir juizos precipitados.

E' certo que nem sempre os homens estiveram á altura dos acontecimentos. Não se pode negar, no entanto, que o advento da Republica em Portugal foi o produto dum movimento de idealismo generoso que galvanizou todos os patriotas que lhe deram a sua fé ardente e o seu concurso desinteressado.

Praticaram-se erros, cometeram-se abusos, desvirtuaram-se intenções. Mas nem sempre os homens atacados por supostas culpas mereceram os ataques que lhes foram dirigidos. O exemplo dalguns que morreram pobres e com a consciencia tranquila, a-pesar de caluniados em vida, deve contribuir para reduzir juizos temerarios ás verdadeiras proporções. Um juizo mais alto e mais nobre—o da Historia—se encarregará de redimir os puros e de condenar os culpados.

As comemorações de ontem

As festas comemorativas da data da implatação da Republica limitaram-se a algumas manifestações de beneficencia, bodos a pobres, lanches a crianças e reuniões em colectividades particulares. A Junta da Freguesia da Encarnação distribuiu, a exemplo dos anos anteriores, um bodo aos pobres inscritos no seu cadastro. O Centro Escolar Republicano de Alcantara distribuiu um lanche seguido de baile ás crianças da sua escola.

O 35.º aniversario da fundação do Grupo Dramatico «Os Combatentes», o 16.º da escola e o 7.º do grupo de escuteiros daquela colectividade foram comemorados com uma sessão solene, durante a qual usaram da palavra varios oradores e foram entregues diplomas aos alunos que fizeram exame de passagem de classe e medalhas aos escuteiros.

Na Associação de Socorros Mutuos Almirante Candido dos Reis, realizou-se tambem uma sessão solene na sua nova sede, no largo do Intendente, sendo inauguradas as suas novas instalações.

A Casa de Coimbra distribuiu um bodo aos pobres e levou a efeito uma sessão solene.

Na sede da Cantina Escolar Marquês de Pombal, mantida pela respectiva Junta de Freguesia, foi servido um jantar melhorado a 100 crianças que frequentam aquela instituição de assistencia, comemorando assim a data festiva do 5 de Outubro, que desde a fundação daquela cantina tem sido festejada com a distribuição de calçado e roupas aos seus protegidos. A' festa, que decorreu com grande alegria, assistiram as familias e os administradores da Junta, que dirigiram ás crianças palavras de carinho. No final foram aclamados os srs. Presidentes da Republica e do Conselho, governador civil de Lisboa e provedor da Misericordia, por quem foi fornecido o jantar.

Os navios da esquadra estiveram ontem embandeirados em arco ou nos topes, em comemoração da data de 5 de Outubro.

O aviso «Republica» e a fragata «D. Fernando» salvaram com 21 tiros e, á noite, algumas unidades navais estiveram iluminadas em gala.

DIPLOMATAS EM VIAGEM

No aerodromo da Ganja do Marquês em Sintra, chegou hoje, pelas 16 horas, vindo de Roma no avião da carreira, o embaixador dos Estados Unidos naquela cidade, sr. Philips, que era aguardado pelo sr. ministro da America em Lisboa. O sr. Philips deve seguir brevemente, por via aerea, para o seu país.

No VARIEDADES
HOJE — EM 2 SESSÕES 2 A's 21 e 23 horas
RÉCITA ÚNICA
O GRANDE ACTOR
ESTÊVÃO AMARANTE
INTERPRETA, PELA 1.ª E ÚNICA VEZ, EM LISBOA
O PROTAGONISTA DE
O PADRE PIEDADE
AVISO
A EMPRÉSA GARANTE QUE ÈSTE ESPECTÁCULO NÃO SE REPETE

A colisão no Mar da Prata

de dois navios de guerra argentinos

BUENOS AIRES, 6. — O ministerio da Marinha publicou o comunicado seguinte sôbre o abalroamento do «Almirante Brown», com o «Corrientes»:

«Durante as manobras, o cruzador «Almirante Brown» e o torpedeiro «Corrientes» abalroaram, devido ao intenso nevoeiro, a 54 milhas a noroeste do Mar da Prata. A-pesar do nevoeiro, o «Almirante Brown» tentou rebocar o «Corrientes», a tripulação do qual se salvou com excepção de 11 homens. Deploram-se alguns feridos, dos quais 9 se encontram em estado grave.

O acidente deu-se da seguinte maneira: A esquadra andava em manobras e quando estas estavam já no fim, sobreveio um nevoeiro densissimo. A visibilidade quasi desapareceu. O «Almirante Brown» navegava a 32 nós. De subito, houve um estrondo terrivel. A prôa do cruzador abalroara com o torpedeiro «Corrientes». Não se via quasi nada, mas a-pesar disso, nos dois navios procederam-se ás operações de salvamento, num tempo minimo. As chalupas do «Brown» recolheram a maior parte dos naufragos. O «Corrientes» afundava-se rapidamente, em aguas, de resto, pouco profundas. Ainda se lhe vê a chaminé de fora.

O almirante Finceto, ministro da Marinha, foi dar conta ao vice-presidente Castillo do grande desastre, que a marinha argentina acabava de sofrer, posto o que foi ao Mar da Prata, num rebocador. Depois de algumas dificuldades, porquanto o mar estava agitado, conseguiu alcançar o «Almirante Brown».

Calcula-se nos circulos competentes que será operação muito dificil pôr de novo a fltuar o «Corrientes», cuja prôa tambem emerge. O «Corrientes» era uma unidade modernissima, construida em Inglaterra e entregue á marinha argentina em 1939. Tinha 150 homens de tripulação. O «Almirante Brown» tinha 500. O torpedeiro «Entre Rios» desembarcou no Mar da Prata alguns feridos. Nos cais, uma multidão consternada assistia ao desembarque. — (O. F. I.).

Companhia União Fabril

Nitrato de Sodio do Chili

A Companhia União Fabril informa os seus clientes que, nos termos da Circular n.º 23 de 1 do corrente, da Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos e Farmaceuticos, **as vendas de nitrato de sodio a produtores agricolas podem, temporariamente e até determinação em contrario, ser feitas livremente;** isto é, **sem necessidade de requisições passadas ou visadas pelos organismos competentes.**

As requisições de revendedores continuam a necessitar do visto da Comissão Reguladora.

A Companhia União Fabril, agente exclusivo do Nitrato do Chili em Portugal, possue grandes existencias deste magnifico adubo azotado, que devem garantir as necessidades do mercado.

No entanto, porque, **devido ás deficiencias de abastecimento de sulfato de amonio, é de prever grande aumento de consumo de nitrato de sodio, a C. U. F.** aconselha os lavradores a fazerem desde já as suas compras de nitrato, quer para evitar aglomeração de encomendas e atrasos de expedição na epoca do emprêgo, quer para se estudarem devidamente as novas necessidades de consumo e se preparar a tempo o reabastecimento da lavoura.

Lisboa, 3 de Outubro de 1941.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL
A GERENCIA

A QUEDA DO «CLIPPER»

em S. João do Porto Rico

S. JOÃO DO PORTO RICO, 6—Dos 27 passageiros do «Clipper» que se despedaçou no Porto de S. João, faltam á chamada 2 chilenos. Actualmente empregam-se todos os esforços para salvar o aparelho que capotou mas não se afundou.

Os 25 passageiros salvos sofrem mais ou menos da comoção produzida pelo susto. Um dos tripulantes declarou: «O acidente deve ter sido provocado por uma boia que estava apagada».

O aparelho seguia de Miami para o Rio de Janeiro.—(O. F. I.).

CONTABILIDADE DAS COLONIAS

O «Diario do Governo» publicou hoje um decreto autorizando o ministro das Colonias a nomear uma comissão para efeito de rever e coordenar a legislação dos serviços de Fazenda das Colonias e adaptar a estas, na medida do possivel, a contabilidade da metropole e a propôr no seu relatorio as providencias que entender conveniente.

BURLÃO PRESO

Encontra-se preso nos calabouços do Torel José Antonio Santos Vidal, que é acusado de ter burlado varios comerciantes. As burlas praticadas elevam-se a 20 contos. Os queixosos são em grande numero.

CORTE COSTURA e CHAPEUS

A CASA MAIS ANTIGA DE LISBOA

Telef. 4 7340

P. do Brasil, 4, 3.º

Não confundir esta casa com outras que a procuram imitar tanto nas seus anuncios como nos seus processos de ensino.

MARVIN

É ANTI-MAGNÉTICO

A grande marca detentora dos mais modernos aperfeiçoamentos na técnica de relojoaria

AGUA-RAZ

Em latas e bidons, revendem

DROGARIA TEJO

R. S. PAULO, 102 — LISBOA

TAMARIZ — ESTORIL

no RESTAURANTE

Serviço permanente de almoços á carta
AOS DOMINGOS, ALMOÇOS — 20$00

DECLARAÇÃO

Transportes Mecânicos MARIO SILVA, Rua Coelho da Rocha, 42, declara qne nada tem com a firma Mario Silva, da Praça Duque da Terceira.

Não possue armazens de retem.

Não lhe interessa o comercio de mercadorias por conta propria ou de outrem.

Todo o seu trafego é feito de harmonia com as leis e mais disposições em vigor.

Com o fim de evitar os inconvenientes que podem surgir de firmas com a mesma denominação, vai modificar o nome que até agora tem usado.

Transportes Mecânicos MARIO SILVA

DECLARAÇÃO

MARIO SILVA, L.DA, vem declarar que exerce unicamente o comercio maritimo como consta da escritura da sua constituição.

Não compra nem vende qualquer especie de mercadorias, de conta propria ou alheia

Não possue armazens.

Mais declara que nada tem com a firma Mario Silva, da Praça Duque da Terceira, que trabalha no mesmo ramo de transportes maritimos.

A fim de evitar equivocos que a ninguem aproveita, vai alterar a sua razão social, que está legalizada no Tribunal do Comercio e nas Ex.mas Autoridades Maritimas.

Mario Silva, L.da

BOLSA DE LISBOA

6 de Outubro

VALORES	Decimado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	945$00	—	946$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	987$00	986$00	988$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.032$00	1.031$00	1.033$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.146$00	1.140$00	1.146$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.033$00	1.032$00	1.034$00
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ªserie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ªserie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.465$00	1.455$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.470$00	—	1.480$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas do 3.º serie stj.	155$00	150$00	16.$00
Centenarios 4 °/.	1.958$00	1.950$00	—
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	470$00	476$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	110$00	—
Portugal port. T. p.	1.300$00	1.285$00	1.300$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	700$00	—
Tagus	—	1.95 $00	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	170$00
Cervejas Estrela	—	640$00	700$00
Cimentos Tejo	405$00	400$00	408$00
Cimentos Lelria T. p.	—	420$00	445$00
Credito Predial port.	17$50	17$40	17$60
Gás e Electricidade cp.	173$00	173$00	175$00
Alto Alentejo 1.º/2.º em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	565$00	561$50	570$00
Industria Aliança	—	165$00	175$00
Portugal e Colonias	109$00	108$50	109$00
Nacional Navegação T. p.	570$00	570$00	571$00
Colonial de Navegação	515$00	510$00	520$00
Portuguesa de Pesca T. p.	435$00	435$00	440$00
In. Farmaceutica	—	410$00	—
Portuguesa de Tabacos	368$00	367$00	369$00
Tabacos de Portugal	345$00	340$00	350$00
União Electrica Portug.	280$00	275$00	280$00
Cassequel	395$00	391$00	395$00
Agricola das Neves	—	312$00	318$00
Agricultura Colonial	228$00	2.0$00	230$00
Açucar de Angola	610$00	608$00	612$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	112$00	110$00	113$00
Ilha do Principe	310$00	306$00	315$00
Zambezia T. 25	19$50	19$70	16$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/.	—	512$00	515$00
Norte de Portugal 5 °/.	—	—	106$00
C. P. 6 °/.	148$00	143$00	149$00
C. P. 6 °/. Beira Baixa	—	147$00	150$00
F. N. I Moagem 5 °/. T. p.	993$00	997$00	999$00
União Elect. Port. 5 °/.	108.00	108$00	109$00
Buzi 5 1/2 °/. T. p.	—	110$00	112$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	106$00	105$00	106$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Madrid	—	2$30,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0

O «Diario de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.

A aventura do aviador americano

no alto duma montanha

NOVA YORK, 6.—Depois da tentativa de socorro feita por um dirigivel na quarta-feira, para tirar Hopkins da critica posição em que se encontra no pico do monte «Devils Tower», que tem de altura 425 metros, está-se a preparar nova tentativa com especialistas escaladores de montanhas.

Aparentemente Hopkins encontra-se bem disposto a respeito da aventura, tendo feito uma aposta de 40 dolares. Utiliza o megafone que lhe foi lançado dum aeroplano para entreter a multidão de varies milhares de pessoas que se juntou no local, desde que foi publicada a noticia da sua situação. Goza de bom apetite, tendo comido uma grande parte do queijo, pão, carne e fruta que lhe foram fornecidos.

O monte «Devils Tower» apenas foi escalado até hoje por 6 homens. Dois escaladores que tentaram no sabado subir o monte, desistiram depois de ter percorrido metade do caminho.—(Exchange Telegraph).

UM GRANDE FURACÃO

assolou as Bahamas

MIAMI, 6 — Um furacão tropical passou sobre Nassau (Bahamas), ontem á noite. O vento atingiu a velocidade de 160 quilometros por hora, dirigindo-se para a costa oriental da Florida. As ruas de Nassau estão cheias de destroços, mas até á data não se assinalam prejuizos importantes.

Centenas de habitantes de Keys, na Florida, abandonaram as suas casas, a conselho da Cruz Vermelha e refugiaram-se nas terras do interior.

Recorda-se que um ciclone tropical causou mais de 500 vitimas entre os habitantes de Keys, rosario de ilhas ao sul da Florida. O ultimo boletim meteorologico declara que o furacão passou em Nassau ás 19 e 35 e devia atingir o sudeste da Florida, não longe de Miámi, ás ultimas horas da noite ou primeiras da manhã de hoje.—(O. F. I.).

As negociações economicas

germano-turcas

ANKARA, 5—Von Papen partiu ontem para Iztambul e estará de regresso a Ankara na quarta-feira, altura em que, segundo alguns, se assinarão os acôrdos economicos germano-turcos, sobre os quais se chegou a completo entendimento, depois dos alemães terem renunciado a alguns dos seus pedidos de minerios determinados.—(O. F. I.).

A posição da Espanha

segundo o embaixador em Washington

NOVA YORK, 6.—Depois do seu regresso aos Estados Unidos, num «Clipper», Cardenas, embaixador de Espanha, declarou: «A Espanha conhece bem demais o que significam os sofrimentos e resultados da guerra. Compreendendo e deplorando o que a Humanidade atravessa, a Espanha pede a Deus que acabe com esta situação. Com estes sentimentos o principal fim da Espanha é a protecção dos seus proprios interesses».

Acrescentou esperar-se que este Inverno a situação, no que se refere a generos alimenticios, seja melhor que no inverno passado».—(E. T.).

Recrutamento de espanhois para trabalharem na Alemanha

MADRID 5. — Terminou os seus trabalhos a comissão encarregada de estabelecer o regulamento para os trabalhadores espanhois que desejem ir trabalhar na Alemanha. Os contratos são individuais, compreendendo ordenado, alojamento e alimentação. São válidos por dois anos. Os trabalhadores ficam com todas as vantagens da Frente do Trabalho e da organização Fôrça pela Alegria. Têm 21 dias de licença que passarão em Espanha. O salario é de 5,80 e 9,20 marcos por dia, mais 10 a 14 marcos por semana para as suas despesas. As familias recebem 20 marcos por semana. Os trabalhadores empregar-se-ão exclusivamente na construção civil, minas e empresas siderurgicas.—(O. F. I.).

A atitude americana

A produção de aviões

WASHINGTON, 5. — No mês de setembro construiram-se 1.194 aviões. No anterior tinham-se construido 1.854. Nos 9 primeiros meses de 1941 a produção foi de 12.651.—(O. F. I.).

Chegou a Chung-King o informador economico de Roosevelt

CHUNG-KING, 5—O informador económico especial do presidente Roosevelt para o Extremo Oriente, dr. Henry Grady, chegou a esta cidade, vindo da India.—(E. T.).

Grave desastre de viação

Dois mortos e dois feridos

FUNDÃO, 6.—(Pelo telefone).—Ontem, pouco depois das 22 horas, uma camioneta da Empresa de Moagem do Fundão, Lt.ª, guiada por Francisco Antonio, de 24 anos, que levava como ajudante um individuo de nome Martins, ambos naturais de Proença-a-Nova, e como passageiros dois operarios da referida empresa, ao passar entre Covilhã e Fundão, proximo da ponte da Pedrinha, foi embater com as arvores da estrada, de que resultou um choque terrivel. O «chauffeur» e o ajudante tiveram morte imediata e os dois passageiros receberam ferimentos de certa gravidade. Parece que o desastre foi motivado por o «chauffeur» e os seus companheiros se encontrarem bastante embriagados, pois na Covilhã, onde haviam estado, varias pessoas recearam as consequencias do estado em que eles se encontravam.

Um dos feridos, o de maior gravidade, ficou internado no hospital da Covilhã e o outro no do Fundão.

Três desastres mortais

Na avenida da India, voltou-se hoje, devido a derrapagem, um automovel conduzido por Belmiro Marques da Cunha, que levava como passageiro o sr. Joseph Mulder, de nacionalidade belga, o qual faleceu poucos minutos depois de dar entrada no hospital.

O «chauffeur» recolheu á prisão depois de pensado.

—Na praça Duque de Terceira foi atropelado mortalmente por um automovel o guarda fiscal n.º 282 da 1.ª Companhia.

—Foi hoje identificado esta tarde aquele individuo que no sabado, de tarde, foi atropelado mortalmente por um automovel na rua da Sociedade Farmaceutica. Trata-se do pedreiro Henrique Mateus, de 32 anos, residente na Vila de Santa Marta, 21.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

«No sentido de se evitarem possiveis desvios da regular distribuição do açucar nas vendas por grosso, os refinadores e os depositarios de vendas das refinações devem enviar diariamente aos comandos das Policias relação detalhada das vendas do produto efectuadas no dia anterior. Essas relações deverão ser entregues até ás 11 horas, a partir do dia 8, inclusive. Em Lisboa a entrega faz-se na esquadra de Santa Marta.

«As firmas de agentes transitarios de que devem enviar aos Serviços de Policia em Santa Marta, até ao dia 11 proximo, nota detalhada das existencias de mercadorias em armazem ou deposito em qualquer localidade do país com indicação das firmas proprietarias das referidas mercadorias data do armazenamento destas e regime em que se encontram».

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **Guiné**

Avisam-se os senhores passageiros que êste paquete adiou a sua saída para o dia 8, às 12 horas.

V. REPARE...

As gabardines,
os sobretudos
e os fatos

IMPERIUM

JA' VIU?...

são mais elegantes,
têm mais chic

ARMAZENS IMPERIO

RUA S.TA JUSTA, 93, 2.º

LOJA DA AMERICA

R. DO OURO, 208

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Fabrica de Malas Teodoro dos Santos

Pastas para colegiaes, e para as faculdades

Deposito n.º 1
R. dos Retroseiros, 20-26

Deposito n.º 2
R. da Palma, 117-121

Deposito n.º 3
R. do Ouro, 254

TELEFONE
P. B. X. 20784

O MAIOR SORTIDO E OS MELHORES PREÇOS

Escola de João de Barros

INSTRUÇÃO PRIMARIA E LICEAL. ADMISSÃO Á UNIVERSIDADE

As aulas reabrem no dia 8 nas novas instalações, Rua Ferreira Borges, 187 a 191 — Telef. 60252

Os alemães anunciam

que repeliram

varios contra-ataques

no sector

de Leninegrado

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Prosseguem com exito as operações ofensivas.

Na Ucrania do Sul, divisões de infantaria fizeram prisioneiros mais de 12.000 sovietes e capturaram trinta e quatro carros blindados, 179 canhões e 472 metralhadoras durante combates nas posições fortificadas sovieticas defendidas com encarniçamento, assim como durante acções de limpeza na peninsula ao sul do estuario do Dniepper assim como em algumas pequenas ilhas do Mar Negro.

Estas operações efectuaram-se de 24 a 29 de setembro.

Partindo da ilha de Oesel, soldados de engenharia alemães ocuparam a Ilha de Abruka e a prisionaram os soldados sovieticos da guarnição da cidade.

Os soldados alemães atravessaram o mar em barcos de assalto.

Na Carelia oriental, as tropas finlandesas prosseguiram com sucesso as operações.

Ataques aereos alemães efectuados na noite passada, visaram uma fabrica de armamento importante ao sueste de Charkow, assim como instalações militares em Moscovo e em Leninegrado.

Na costa leste e sueste da Inglaterra, aviões de combate bombardearam na noite de 4 para 5 de outubro objectivos militares.

Na Africa do Norte, «stukas» alemães atacaram com sucesso desembarcadouros e entrepostos nos portos de Tobruk e de Marsa Matruk.

Dois aviões de caça britanicos foram abatidos durante combates aereos.

Não se registou nenhuma incursão da aviação inimiga no territorio do Reich».

No Grande Quartel General do Fuehrer foi hoje publicado o seguinte Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«As ofensivas a Leste foram ontem coroadas por novos exitos.

A oeste de Leninegrado, uma tentativa de desembarque de forças sovieticas importantes, com o apoio de todos os fortes de Kronstadt e da artilharia naval e costeira, foi completamente repelida por uma acção resoluta das tropas alemãs, para a defesa.

Ao mesmo tempo, malograram-se violentos ataques, com os quais os russos pretendiam furar o cerco, do lado de dentro.

O inimigo sofreu pesadas e sangrentas perdas.

As tropas sovieticas que chegaram a desembarcar foram dispersas ou feitas prisioneiras.

Numerosos navios completamente cheios foram metidos a pique.

Foram aniquilados vinte e dois carros de assalto, sete dos quais extrapesados.

Aviões de combate bombardearam, durante a noite passada, com boa eficacia, um porto do Mar de Asov, bem como um centro de comunicações importantes a oeste de Moscovo e as instalações militares de Leninegrado.

Na luta contra a Grã-Bretanha, aviões de combate afundaram, quatrocentos quilometros a Oeste de Brest, um navio mercante de 2.500 toneladas.

Tambem bombardearam instalações importantes para a guerra nas ilhas Shetland.

A noite passada, foram lavados a efeito ataques aereos contra portos do sudoeste da Inglaterra.

Na Africa do Norte, dois «stukas» alemães lançaram bombas, na noite de ontem, sobre a cidade e o porto de Tobruk.

Foi realizado outro ataque aereo contra a rede de Suez.

O inimigo não fez incursões sobre o territorio do Reich, nem de dia, nem de noite».—(D. N. B.).

Acção de dois aviões alemães

BERLIM, 6.—A D. N. B. sabe que dois aviões de uma esquadrilha de caça alemã, pilotados pelo comandante da esquadrilha e por um tenente, repeliram durante um empreendimento heroico que se verificou em 2 de outubro uma ofensiva de carros de assalto sovieticos contra posições de artilharia. Em dez ataques executados em vôo razo, os dois aparelhos de caça alemães destruiram quatro carros sovieticos e forçaram os outros a pôr-se em fuga. Estes ataques foram realizados sob um fogo violento da defesa inimiga e um dos dois aparelhos alemães foi atingido muito sériamente por duas vezes. A-pesar das suas pesadas avarias, o avião ficou em acção contra o inimigo e aterrou, depois de ter repelido os carros sovieticos, no seu campo de aviação de partida.—(D. N. B.).

Desembarque numa ilha do Baltico

ESTOCOLMO, 6. — Na ilha de Gotschka desembarcaram 60 russos ali chegados em três pequenos barcos. Alguns dêles são civis.—(O. F. I.).

A luta contra os paraquedistas e sabotadores na Romenia

BUCARESTE, 5. — O governo militar publicou um aviso estabelecendo premios para quem auxilie a captura de páraquedistas e de sabotadores. Estes serão fuzilados imediatamente.—(O. F. I.).

A aviação espanhola entrou na luta na frente oriental

BERLIM, 6.—Formações da aviação espanhola tomaram tambem parte pela primeira vez nos combates na frente do leste e alcançaram as suas primeiras vitorias, como a D. N. B. sabe de fonte militar alemã. Em 3 de outubro uma pequena formação de aviões de combate espanhois atacou colunas e tropas sovieticas nas estradas, conduzindo á frente e destruiram nesta ocasião um grande numero de veiculos a motor e causaram ao inimigo pesadas perdas sangrentas.—(D.N.B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 6.—Comunicado: «A batalha prossegue. Na frente de Leninegrado as tropas de Vorochilov nas ultimas horas obtiveram importantes exitos em varios sectores, reconquistando muitas povoações e infligindo pesadas baixas aos alemães. As tropas do major-general Konkov não só recapturaram importantes posições inimigas, como, explorando o exito, perseguem o inimigo, obrigando os alemães a recuar mais 5 quilometros. Noutro sector de Leninegrado, as nossas tropas aniquilaram um ataque em grande escala. Durante 3 dias os alemães tentaram avançar protegidos por um terrivel fogo de artilharia. No entanto, os russos mantiveram-se nas suas posições e ao 4.º dia a ofensiva alemã estava aniquilada, principalmente devido ao brilhante trabalho da nossa artilharia. Nos combates aereos de ontem foram ali derrubados 41 aparelhos. Perdemos 17. As tropas de Timochenko que continuam nos seus contra-ataques proximo de Smolensko e de Gomel têm obrigado as forças alemãs a ceder terreno. Fizemos nas operações de ontem 653 prisioneiros alemães e apreendemos grandes quantidades de material de guerra, entre o qual figuram 20 canhões de campanha, 63 metralhadoras, 25 camiões militares, 14 «tanks» e carros blindados, 9 morteiros de trincheira, 2 baterias anti-aereas, 7 canhões anti-«tanks» e 30 caixas com munições diversas. A posição do marechal Budienny melhorou consideravelmente, depois de uma serie de contra-ataques coroados de exito. Nos ultimos três dias num determinado sector as tropas de Budienny reconquistaram 30 povoações e fizeram muitos milhares de prisioneiros. O Estado Maior de toda uma divisão romena caiu em poder dos soldados de Budienny. Noutro importante sector as forças de Budienny desalojaram os alemães da cidade «B», depois de encarniçada luta nas ruas. Noutra area as tropas russas, nas ultimas 36 horas, efectuaram um avanço de 32 quilometros. Continua o avanço destas tropas.

As divisões alemãs que atacam a Crimeia têm sofrido pesadas baixas e perdido enormes quantidades de material. Até agora não conseguiram romper em qualquer ponto das linhas defensivas russas. A batalha está a travar-se fora da Peninsula, ao contrario do que o inimigo tem anunciado. A nossa armada colabora nas operações. Na frente de Odessa novos ataques das tropas romenas foram energicamente repelidos, com enorme desgaste de homens e de material. As nossas tropas contra-atacaram e efectuaram um avanço de varios quilometros. Fizemos mais de 1.500 prisioneiros romenos. Uma das nossas unidades derrotou um batalhão das «S. S.». Ha muitas provas da crescente tensão entre as tropas alemãs e romenas. Os alemães têm desprezo pelos romenos. Numa ordem enviada ao 11.º exercito alemão, diz-se que os romenos se queixam de que os oficiais e soldados alemães os ofendem e não lhes dão pão e outros generos alimenticios, razão pela qual os soldados romenos têm sofrido fome. Os soldados romenos, excitados com isto, esperam a primeira oportunidade para se vingarem. As divisões alemãs de tropas paraquedistas que tomaram parte no ataque á ilha de Creta, foram reorganizadas e levadas para a retaguarda das linhas alemãs da frente oriental. Espera-se que muito em breve sejam empregadas em operações de grande envergadura militar contra as nossas posições. As nossas forças aereas bombardearam eficientemente os objectivos militares de Stettin, Konigsberg, Ploesti e Constanza. As nossas forças navais e aereas em acções combinadas no golfo da Finlandia e no Mar Negro destruiram seis barcos inimigos.—(U. P. e E. T.).

Aumentou muito

a pressão alemã

ao longo

da frente oriental

com excepção de Leninegrado

A pressão das forças alemãs

LONDRES, 6—A agencia Reuter informa que de acôrdo com informações recebidas em Londres, se sabe que a pressão da ofensiva alemã contra a Russia aumentou consideravelmente, ao longo de toda a frente, com excepção do sector de Leninegrado. Parece que o principal objectivo desta ofensiva no sector central é o avanço para Moscovo. Em toda a parte os russos têm resistido vigorosamente, mas contudo, os alemães conseguiram alguns progressos. O ataque alemão é o mais violento e provavelmente o maior que tem sido realizado durante esta guerra e é natural que Hitler no seu ultimo discurso se referisse a esta operação.—(E. T.).

Fornecimentos sanitarios da Cruz Vermelha do Canadá á Russia

TORONTO, 6.—A Cruz Vermelha canadiana conseguiu enviar fornecimentos sanitarios para a Russia, no valor de 100.000 dolares. Entre eles seguiram um milhão de doses de sulfatoizole, 100.000 doses de sôro anti-tetanico e grande quantidade de anestesicos contra infecções.—(E. T.).

A situação na Boemia e na Moravia

As informações alemãs

LONDRES, 5. — O correspondente checo da Exchange Telegraph, referindo-se aos acontecimentos da Checo-Eslovaquia, acentua o estranho silencio em que Berlim confina nêstes ultimos dias. Nada se sabe oficialmente acêrca do numero de prisões e execuções a que se referem a Imprensa e a Radio alemãs. No sabado, pela primeira vez, a radio de Praga, sem mencionar numeros, referiu-se a alguns casos entregues á Gestapo, ao passo que anteriormente aquela estação referia-se ao numero dêles em cada dia, o qual excedia uma centena de casos.

Por outro lado, o locutor aludiu numa longa descrição a questões de alimentação, e delitos contra a organização dos abastecimentos, pelos quais foram fuzilados muitos prisioneiros.—(Exchange Telegraph).

A pena de morte

na Noruega

LONDRES, 5.—Com o consentimento do rei Haakon, o governo livre da Noruega restabeleceu a pena de morte para os crimes contra o Estado. Pode tambem ser aplicada a pena de morte por crimes militares tanto agora como depois da guerra, a qual já não se limita portanto, como até aqui, apenas ao tempo de guerra. Há muitos anos que a Noruega havia abolido a pena de morte. A nova medida tem por fim tornar possivel o castigo dos «Quislings» com a pena ultima, após a restauração do país.—(E. T.).

COLEGIO INSTITUTO SECUNDARIO
I. PRIMARIA E LICEAL PARA MENINAS
Trav. da Queimada, 23-1.º (junto ao L. de de S. Roque) — Telefone 2 1608

Colégio de Oliveira Martins
Internato e Externato para o sexo masculino
AMADORA — Telef. 22

MARIA VITORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 h.
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO, no «compère»

PALM BEACH CLUB
CASCAIS
BAR • RESTAURANT • CHA' • DANCING
DEMAIN
NUIT DE MONTMARTRE
TEL. CASCAIS 186

VENANCIO NASCIMENTO, do Porto,
Expõem na Filial de Lisboa, angulo das Ruas Rodrigues Sampaio e Barata Salgueiro
Mobiliário
Lacas
Bronzes
Tecidos
Carpetes
Papéis pintados
Flôres decorativas

ESCOLA DO DOUTOR JOSE' MARIA RODRIGUES
(para sexo masculino)
Rua das Amoreiras, 157-159 — Telef. 4 4646
REABRE A 7 DE OUTUBRO. ABERTAS AS MATRICULAS

Hoje A's 21 h. CAPITOLIO SALÃO E TERRAÇO PREÇO DE ENTRADA 2$00
Exibição unica do poema romantico c/ Robert Taylor e Heddy Lamarr
A DAMA DOS TROPICOS
«NASCEU UM GENTLEMAN» com JUDDY GARLAND e MICKEY ROONEY

NATAÇÃO

No festival do Alhandra S. Club bateu-se o «récord» dos 300 m. livres

Para encerramento da época, o Alhandra Sporting Club promoveu um animado festival, de colaboração com o Belenenses.

Das doze provas disputadas, a mais emocionante foi a dos 300 metros livres, pois Baptista Pereira, baixou em 5 segundos o seu anterior «récord». As restantes decorreram com entusiasmo notando-se certo interesse até final.

Damos a seguir breve rezenha dos resultados tecnicos:

33 metros livres, iniciados:—1.º Francisco Martins (Alhandra), 25 s. e 2/10; 2.º, José Carlos Pereira (Belenenses).

33 metros bruços, infantis:—1.º, Fernando Caparica (Belenenses, 29 s. e 7/10; 2.º, Fernando Tito (Belenenses).

100 metros bruços:—1.º, Oliveira Serra (Belenenses) 1 m., 27 s. e 5/10; 2.º, Luiz Rato (Alhandra).

33 metros livres, senhoras:—1.ª, Ana Dias Linheiro (Belenenses) 33 s. e 2/10; 2.ª, Maria Helena Ribeiro (Belenenses).

66 metros livres, infantis:—1.º, Renato Sousa (Alhandra) 54 s. e 5/10: 2.º, Manuel Severino (Alhandra).

800 metros livres: — 1.º, Jofre Carvalho (Alhandra) 12 m., 5 s. e 1/10; 2.º, Delfim Cunha (Belenenses).

300 metros livres:—1.º, Baptista Pereira (Alhandra) 3 m. 58 s. e 1/10, novo «récord» de Portugal; 2.º, Antonio Carvalho (Alhandra).

66 metros bruços, senhoras:—1.ª, Maria Lourdes Silva (Belenenses) 1 m., 16 s. e 8/10; 2.ª, Maria Fernanda (Alhandra).

100 metros livres:—1.º, Manuel Paulo Luz (Belenenses) 1 m., 17 s. e 5/10; 2.º, Manuel Rodrigues (Alhandra).

100 metros costas:—1.º, Baptista Pereira (Alhandra) 1 m., 26 s. e 1/10; 2.º, Manuel Rodrigues (Belenenses).

4X33 m. livres:—1.ª «équipe» do Alhandra Sporting Club (Joaquim Carvalho, João Borges, Antonio Carvalho e Baptista Pereira); 2.ª, «équipe» do Belenenses-A (Rui Caparica, Rui Silva, Anibal Canhão e Delfim Cunha).

Antonio Antunes e Antonio Calixto ganharam a «Travessia do Porto» e o campeonato de fundo do norte

PORTO, 5.—A travessia do Porto a nado, prova de natação que hoje comemorou as suas «bodas de prata», despertou a atenção do publico do Porto e Gaia, atraindo ás margens do Douro bastantes espectadores.

Disputava-se em conjunto a «travessia» e o campeonato regional de grande fundo.

A chegada fez-se no esteiro de Campanhã e dai vieram os nadadores até á Alfandega, onde finalizaram os 6.000 metros do «Grande Fundo». A passagem aqui registou-se pela seguinte ordem:

1.º, Antonio Antunes, do F. C. Porto, que gastou no percurso 46 m., batendo o «récord» desta prova; 2.º, Antonio Calado, do «Infante de Sagres»; 3.º, Aristides Silva. Nesta altura desistiu Augusto da Costa, por má disposição.

Entretanto, os nadadores prosseguiram na direcção da barra a-fim de completarem os 8.300 metros da travessia do Porto a nado.

A pequena ondulação do rio facilitava, em parte, o trabalho dos nadadores, cujo esforço não foi assim tão exaustivo.

A chegada á meta, improvisada perto do marégrafo da Contareira, fez-se pela seguinte ordem:

1.º, Antonio Calixto, do «Infante de Sagres» em 1 h. 6 m. 5 s. e 4/5. «Récord» batido. 2.º, Antonio Antunes; 3.º, Aristides Silva; 4.º, Carlos Francisco Silva; 5.º, Domingos Calixto; 6.º, Herculano Calixto; 7.º, Eduardo Guimarães; 8.º, Alvaro Coelho; 9.º, Elisio Pereira; 10.º, Candido; 11.º, Antonio Augusto Castro; 12.º, Constantino Eduardo.

A meta foi alcançada por 18 concorrentes, o «récord» anterior estava em 1 h., 9 m. e 45 s.

O vencedor fez uma excelente prova, tendo terminado em excelente disposição, como aliás a quasi totalidade dos nadadores.

Provas inter-socios da A. C. M.

Nas provas efectuadas pela A. C. M., na praia do Aurelio, registaram-se os seguintes resultados:

33 metros bruços:—1.º, Carlos Santos; 2.º, Clemente Santos; *65 metros livres:* 1.os, ex-aequeo: Alberto Afonso e José Guedes; *Travessia de margem a margem:* 1.º, Clemente Santos; 2.º, Alcino Barros e 3.º, Alberto Afonso.

BASKET-BALL

No Club Internacional de Futebol

Encontra-se desde já aberta a inscrição para os socios que queiram representar o clube na proxima época. Os treinos efectuam-se todos os domingos, ás 9 e 30, no campo da Estrela.

Em breve começará um torneio inter-socios, sendo conferidas taças aos componentes da «équipe» vencedora.

Restaurante Clementina

Recomenda-se a quem desejar comer fora de sua casa, porque encontra nesta sempre um esmerado serviço de cozinha á portuguesa, por lista ou mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24869.

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia

RUA SANTA JUSTA, 60-2.º
Telefone 24300

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

JAMES STEWARD e PAULETTE GODDARD, as duas grandes vedetas, protagonistas da famosa comedia musical de James Roosevelt «A HORA DA FELICIDADE» que esta noite se estreia no TIVOLI. E' uma obra de extraordinaria categoria que vai ser um dos maiores exitos do ano. Como os leitores sabem, JAMES STEWART ganhou o primeiro premio da Academia de Hollywood em 1941.

Atrás do reposteiro

Para que o publico de Lisboa possa apreciar o trabalho de Estevão Amarante no «Padre Piedade», realiza-se hoje no Variedades a representação dessa peça em duas unicas sessões, visto aquele actor, Irene Isidro, Maria Reis e Reginaldo Duarte terem de começar a ensaiar amanhã no Apolo, para onde foram contratados.

—Ao que parece, embora se tenham anunciado outras, a unica peça de Bernstein que será representada em Lisboa esta época é «Espoir», que está traduzida há seis anos em lingua portuguesa.

—A companhia Maria Matos, vai iniciar no Avenida, os ensaios da nova peça original de Ramada Curto, «O Gonzaga».

—Para a companhia Amelia Rey Colaço está a escrever uma peça original Vasco de Mendonça Alves.

—A tão falada opereta-popular «A Velha Mouraria», continuação da conhecida «Mouraria», que tanto exito alcançou ha anos, está finalmente a ser escrita por Silva Tavares, Fernando Santos, Almeida Amaral e Xavier de Magalhães, com musica de Antonio Melo, feita sobre os principais motivos musicais do falecido maestro Filipe Duarte, autor da partitura da primitiva peça.

—O actor José Dubini está a organizar uma «troupe» de variedades, partindo no final deste mês a percorrer algumas terras do Algarve.

—Seguiram para Lourenço Marques as artistas-bailarinas Hermanas Soler.

—Para intercalar em sessões culturais e de propaganda dum dos países beligerantes, que vão realizar-se em Lisboa, foi convidado o ensaiador Janou, que apresentará oito das suas bailarinas, do grupo que está a trabalhar na revista «O jogo da laranjinha» no Trindade.

—Hisa de Varin, depois de cumprir o contrato que tem com o Casino de Espinho, vai dar em Lisboa um recital de danças classicas.

—O empresario Robles Monteiro autorizou o actor Estevão Amarante, seu contratado, a participar no desempenho da revista em ensaios no teatro Apolo.

—Completa esta semana 50 representações no Maria Vitoria a revista «Boa vai ela!».

—Regressou do Porto o actor Alfredo Pereira, que deve ingressar numa companhia de teatro musicado.

—Constituiu um exito invulgar a festa que Erico Braga e Carlos Dubini realizaram no passado dia 30, no grande Casino do Estoril.

—«São todas assim...» é o titulo duma revista-radiofonica que ainda este mês será apresentada numa das nossas emissoras, com artistas de varios teatros.

—Francis vai começar a ensaiar novos bailados para o «Verde Gaio», que tenciona apresentar ainda este ano num dos teatros de Lisboa. Este artista foi convidado a tomar parte no desempenho duma revista em ensaios.

—O actor Gil Ferreira, que se encontra doente, foi substituido no Variedades pelo seu colega Carlos Barros.

—Começou a ser colocada a plateia no Coliseu do Porto, estando já concluida a decoração da sala e aparelhagem electrica.

—Na revista «A marcha de Lisboa», a subir á cena brevemente no Apolo, a actriz Irene Isidro desempenha os seguintes papeis: «Janelas de Lisboa», «Manel», «Marialva» e «Caricatura Moderna»; e o actor Estevão Amarante: «Micaelense», o «Velho Estudante», a «Menina de 80 anos» e «Manuel das Berças».

—Para tratar assuntos importantes vão reunir-se, brevemente, os socios da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais.

—O escritor Manuel Fragoso está a concluir uma peça original, a que vai dar o titulo de «Estoril, ida e volta».

—No Casino da Povoa de Varzim continua a exibir-se a parelha de baile Muguet y Albaicin.

Actualidades

A HORA DA FELICIDADE—(Hoje, no Tivoli). Titulo original «Pot ó Gold». Filme musical. Direcção de George Marshall. Protagonistas: James Stewart e Paulette Goddard. Produção, James Roosevelt. Distribuição, Sonoro Filme.

PROSAPIAS DE ANDY HARDY—(Amanhã, no S. Luis). Comedia. Titulo original: «Andy Hardy meets debutante». Direcção de George B. Seitz. Artistas: Mickey Rooney, Judy Garland e Lewis Stone. Produção e distribuição, M. G. M.

AO SOM DA GUERRA—(Amanhã, no Coliseu). Titulo original: «Come on Leatternecks». Artistas: Richard Cromwell, Marsha Hunt, Leon Ames e Edward Brophy. Produção: «Republic».

COMEÇOU EM PARIS—(Amanhã, no Coliseu). Titulo original. «A Desesperate Adventure». Artistas: Ramon Novarro, Marian Marsh, Eric Blore e Margaret Tallichet. Produção: «Republic».

A MENINA DOS MEUS OLHOS—(Quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Filme musical. Titulo de original «If o had my way». Direcção de David Butler. Artistas: Gloria Jean, Burg Crosby, El Brendel. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

O GENIO DO CRIME—(Quinta-feira, no Politeama, inauguração da época, exploração, S. I. F.). Filme policial. Titulo de origem «The amazing dr. Clitterhouse». Direcção de Anatole Litwack. Artistas: Edward Robinson, Claire Trevor e Humphrey. Produção, Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

ESCOLA DE HEROIS—(Sabado, no Condes, inauguração da época). Comedia. Titulo original «Trois de S. Cyr». Direcção de J. P. Paulin. Artistas: Rolan Toutain, Jean Mercaton, Jean Chevrier e Helène Pedriére. Produção Calami. Distribuição, Filmes C. Pelo Lopes.

* * *

Na proxima sexta-feira, entra no Eden, em quarta semana de exibição o filme português «Pai Tirano», com Ribeirinho e Vasco Sant'Ana.

Despede-se esta noite no Coliseu o colossal filme «A Sombra Destemida». Amanhã: estreia de 2 grandiosos filmes

Avisamos o publico de que se realiza esta noite, no Coliseu, a ultima exibição do mais empolgante cine-romance de episodios que se tem apresentado ultimamente: «A Sombra Destemida»: a historia agitadissima de um homem que desafia todos os exercitos, da terra, do ar e do mar, com a ameaça da destruição do Mundo por meio dos seus terriveis inventos!

Amanhã, ás 21 e 30, tem ali o publico com que deliciadamente satisfazer a sua ansiedade de novos e originais filmes. E' a estreia de um estupendo programa duplo, constituido por duas das mais invulgares obras de cinema dos ultimos tempos: «Ao som da guerra», com os actos heroicos dos fusileiros da marinha, lutando contra um país cruel e traiçoeiro; e «Começou em Paris», o ultimo filme do popular Ramon Novarro e que é uma obra prima de encanto e de graciosidade. Preços popularissimos. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«A Maria Cachucha».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O jogo da laranjinha».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23.—«O Padre Piedade».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!»

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

VARIEDADES
Hoje ás 21 e ás 23 horas
Reaparição da celebre e imortal comedia
O Padre Piedade
Interpretação de **Estevão Amarante**
Ultimas representações nesta epoca para despedida da Companhia

MARIA VITORIA
A's 21 e 23 horas
UMA REVISTA QUE TRIUNFOU
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, R. SANTOS CARVALHO no «compère» e um grande elenco

AVENIDA Telef. 27273
COMPANHIA MARIA MATOS
TODAS AS NOITES — A'S 21 E 30 HORAS
A Maria Cachucha
O exito da actualidade

TRINDADE Ás 20,45 e 23 horas
A GRANDE REVISTA DE LISBOA
O JOGO DA LARANJINHA
O ESPECTACULO QUE AGRADA A TODA A GENTE

CONCHA DANCING-BAR R. DA GLORIA, 57 Tel. 2 5140
Direcção artistica de: PEDRO SALDANHA
O MAIOR SUCESSO DE LISBOA
HERMANOS MONTESAN
ORQUESTRA CARAVANA—A orquestra escolhida pela E. N. para a sua hora de variedades

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
ULTIMA
A ULTIMA FRONTEIRA
Um filme de William Wyler com Gary Cooper, Doris Davenport e Walter Brennan (premio da Academia)

TIVOLI ESTREIA
A HORA DA FELICIDADE
(POT O' GOLD)
com James Stewart e Paulette Goddard
A's 21,30 — TELEF. 5 0595

EDEN 3.ª semana
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia
A's 21 e 30 — Telef. 20768

CONDES
ÉPOCA DE VERÃO
NARCISO, AVIADOR MIGUEL STROGOFF
Atualidades da guerra
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON 2.ª semana
A's 21 e 15
A casa das 7 torres
Novo jornal da guerra
PALACIO
A's 21 e 30

CAPITOLIO Salão e Terraço 2$00
A Dama dos Trópicos
Nasceu um gentleman
Telef. 27493 — A's 21 horas

TERRASSE
NINOTCHKA
com Garbo
Precisam-se empregados
Telef. 2 0917 — A's 21.15

LYS
Tel. 48560
A's 21
NINOTCHKA
com Garbo
PENSEM PRIMEIRO

CENTRAL
TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
A CIDADELA
Maria Walewska

Pavilhão Português
GENTE NOVA
Charlie Chan no Panamá
No Palco: Carlota Calazans, Artur Rodrigues e A. Mestre

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Epoca de verão — Preços reduzidos
A Tortura da Carne
Convite á felicidade

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Teorias de Suzana
com Jean Crawford

Organização corporativa

Gremio da Lavoura de Sintra

SINTRA, 4:—No salão nobre do Municipio desta vila, foi hoje empossada a 1.ª direcção do Gremio da Lavoura do Concelho de Sintra, recentemente criado pelo Governo e que era uma antiga aspiração dos agricultores desta região. E' justo, nesta hora em que o facto está consumado, salientar-se os esforços que fizeram para a fundação do novel organismo o ultimo e o actual presidentes da Camara de Sintra, respectivamente, o sr. capitão João Soares e coronel Ciriaco José da Cunha Junior, e igualmente se não deve esquecer a acção do presidente da comissão concelhia da União Nacional, sr. Jacinto Carreiro, que, em sucessivas diligencias junto das esferas oficiais, contribuiu para a realização duma obra que há muito se impunha.

Ao acto do empossamento assistiram, além dos componentes da Camara Municipal e da comissão concelhia da União Nacional, o delegado especial do Governo em Sintra, representantes das juntas de freguesia do concelho e numerosas pessoas de destaque no meio regional.

Usaram da palavra, fazendo judiciosas afirmações em que todos os sintrenses deveriam meditar, os srs. coronel Ciriaco da Cunha Junior, dr. Jacinto Carreiro e dr. Manuel Pessanha, este, presidente da direcção do novo Gremio da Lavoura, do qual tambem fazem parte os srs. Manuel Jorge e João Rocha Junior, como efectivos, e Antonio Mazziotti França, João Duarte Castro e José Bartolomeu Nunes, suplentes.

Lições

E traduções em inglês, francês, português e espanhol. Av. Alm. Reis, 147, 1.º, E.

★ ★ CHÁ ★ ★
CELESTE
UMA DELICIA!

Um produto que se impõe pela sua superior qualidade!

D. Cypriana Luizello Pereira Fernandes da Cunha Porto

FALECEU

Seu filho Pedro da Cunha Porto, seus netos Augusto, Cypriana, Manoel, Maria Adelaide, Fernanda, Waldemar, Waldemira, seu bisneto José Pedro e a sua grande amiga Beatriz Ribeiro de Carvalho participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 7, pelas 12 horas, da sua residencia, rua Angelina Vidal, 46 ,para o cemiterio dos Prazeres.

Agencia Salgado

Eng. Manuel de Almeida Bello

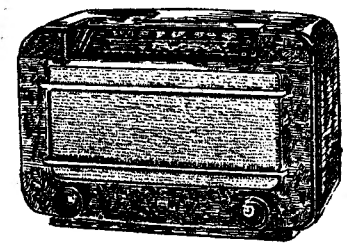
O Conselho de Administração da Companhia Nacional de Caminhos de Ferro cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do E.mo Sr. Eng. Manuel de Almeida Bello, vogal deste Conselho, e que o seu funeral se realizou no dia 5 do corrente.

Maria do Ceu Antunes Ferreira

FALECEU

Manuel José Ferreira, Israel José Ferreira, Alzira Antunes, Maria Antunes e mais familia, participam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e parente, cujo funeral se realiza amanhã, 7, pelas 10 horas, da sua residencia, R. S. Bento, 602, r/c., para o cemiterio do Alto de S. João.

PHILIPS



TIPO
592

UM RECEPTOR QUE APRESENTA JÁ
A NOVA TECNICA PARA 1942

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A

DAVID J. LOPES

RUA 1.º DE MAIO, 106

TELEFONE 81609

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo S. Silva.

V. Ex.ª sabe qual é a casa que vende raposas «argentées» azues, Canadá e muitas outras, nacionais ou estrangeiras, em melhores condições?

PELARIA CONFIANÇA
Rua da Palma, 3

Casacos, capas, romeiras, etc. — Esta casa curte, tinge e confecciona. — Telefone 2 8157

O ECZEMA
QUE NOS ENLOUQUECE

E vós tendes já feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas úlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos mártires, para os quais o remédio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.** altamente cientifica, permite a êste liquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até à raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o celebre sabonete **D. D. D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos:
PORTO — R. D. João IV, 602 — Telef. 2141
LISBOA — R. dos Sapateiros, 39. 1.º — Telef. 2 2486

Desconto de 40 %
dos preços correntes

Especialidade em navalhas de barba, suecas e de tôdas as outras marcas, garantidas. Navalha de barba n.º 1.000, fabricada do mais fino aço sueco, garantida em absoluto, por **27$00.** O maior sortimento de artigos para barbeiro. O estabelecimento que mais navalhas tem vendido desde 1898. Manda-se à cobrança.

Loja de Novidades
Rua da Palma, 61 — Duarte

O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.

Lusalite

CANALIZAÇÕES — TELHADOS — TETOS
R. S. NICOLAU, 123

O sr. Cardial Patriarca

celebrou

20 *casamentos*

e ministrou o crisma

a 200 crianças

As freguesias de S. Julião e de Santo Antão do Tojal receberam ontem a visita do sr. Cardial Patriarca, que ali foi assistir a algumas cerimonias religiosas a que se associaram muitas pessoas idas das restantes freguesias que fazem parte do concelho de Loures.

Aguardavam o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, junto á igreja da primeira daquelas freguesias, as crianças da catequese, filiadas das Juventudes Catolicas e da «Mocidade Portuguesa Feminina» componentes das Irmandades e das confrarias, senhoras das associações catolicas, alguns casais, que iam celebrar a sua união á face da igreja, etc.

Entre outras entidades, estavam presentes os srs. coronel Lobo da Costa, governador civil do distrito; Dario Canas, presidente da Camara Municipal de Loures; Mira Mendes, provedor da Misericordia de Lisboa; rev. padre Alvaro Proença, prior de Loures e daquelas duas freguesias, etc.

Pelas 15 horas chegou o sr. Cardial Patriarca, acompanhado pelos sr. dr. Pereira dos Reis, reitor do seminario dos Olivais, e rev. padre José Maria, do Patriarcado. A assistencia irrompeu em aplausos e «vivas» e as bandas de musica dos bombeiros voluntarios de Fanhões e do Zambujal executaram a «Maria da Fonte».

O prelado recebeu á entrada da igreja os cumprimentos das autoridades e, seguidamente dirigiu-se para junto do altar-mór, onde, depois de orar durante alguns momentos, se paramentou. O rev. padre Alvaro Proença deu as boas vindas ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira e, referindo-se ao acto que se ia realizar, destacou o beneficio espiritual daquele acontecimento. O sr. Cardial Patriarca, retribuiu a saudação.

Seguidamente, o sr. Cardial Patriarca uniu pelos laços da igreja cinco casais e ministrou o crisma a alguns adultos e a muitas crianças, parte das quais recebera de manhã, pela primeira vez, a Jesus Hostia, motivo por que se encontravam ainda vestidas de branco. Terminadas as cerimonias religiosas organizou-se uma procissão que se dirigiu á freguesia de Santo Antão do Tojal.

A' entrada do cortejo na povoação, os sinos da igreja repicaram em ar de festa. Senhoras e meninas atiraram pétalas sôbre o ilustre visitante e os fieis entoaram canticos religiosos.

Pouco depois, a procissão deu entrada no patio do antigo palacio da Mitra, onde era costume os patriarcas passarem parte das suas ferias. Aqui foi armado um altar, diante do qual o sr. Manuel Gonçalves Cerejeira lembrou o tempo em que os patriarcas passavam por Santo Antão do Tojal, fazendo uma pratica sôbre o significado e os efeitos do crisma, que em seguida ministrou a algumas dezenas de crianças.

O sr. Cardial Patriarca procedeu depois a benção de 15 casais, legitimando-se assim as suas situações á face da igreja. Entre os nubentes contam-se Joaquim Realista, rendeiro da parte rustica e guarda da parte urbana do palacio da Mitra, que casou dois filhos e baptizou 12 netos, e todos os membros da Junta de Freguesia de Santo Antão do Tojal. Aos noivos foi depois da cerimonia oferecido um lanche.

Pelas 21 horas, no patio do palacio, e em frente do qual durante a noite, as bandas tocaram, foi dispensada carinhosa homenagem ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, após o que houve recitação de um côro falado na qual tomaram parte os menaristas dos Olivais, as filiadas da «Mocidade Portuguesa Feminina», pertencentes á Misericordia de Lisboa e da Juventude Catolica.

Cabe aqui dizer que no antigo palacio da Mitra, há muitos anos em ruinas e abandonado, funciona há dois meses, por iniciativa do sr. subsecretario de Estado da Assistencia Social, e a titulo de experiencia, uma colonia de ferias para familias com o minimo de sete pessoas—pai, mãe e cinco filhos. Para isso foi encarregada a Misericordia de Lisboa de adaptar o vasto edificio e de proceder á neecssaria instalação, de modo a poder albergar o minimo de 200 pessoas por cada turno de vinte dias. A direcção foi entregue ás irmãs do Patronato de S. Sebastião, que foram de um zelo e de uma dedicação inexcediveis. A colonia termina hoje, e por ila pjassaram, durante os dois meses, 600 pessoas. Além do seu sustento a Misericordia de Lisboa de acôrdo com as irmãs distribuiu durante aquele periodo de tempo 100 sopas diarias e pão aos pobres da freguesia do Tojal.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7—Festa a Nossa Senhora do Rosario.

Lausperene, sai da capela da Ordem Terceira de S. Francisco, no Campo Grande, para a de S. Francisco a Jesus.

Ordem Terceira do Campo Grande ás 12, festa ao Senhor Jesus dos Passos, e reposição do Santissimo e benção.

Ordem Terceira a Jesus, ás 11, missa de recepção do Lausperene; ás 18 e 30, actos de desagravo.

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

TEMAS DE INSTRUÇÃO

O ensino constitue um problema politico

que nada tem que ver com o problema pedagogico

O ensino, antes de problema pedagogico, é problema politico. Ou, por outras palavras: a *tecnica do ensino* é uma coisa, e a *politica do ensino* é outra. Para a primeira, são especialistas, evidentemente, os professores e os pedagogos; mas para a segunda, são tecnicos os politicos.

Nada impede, é claro, que um professor seja, simultaneamente, um bom politico do ensino. E' um facto verificado no passado, e que continua a verificar-se no presente. Mas tão feliz acumulação não pode ser considerada como regra, e quando se encontra deve ser bem aproveitada.

O politico—ou o organismo politico—a quem compete orientar o ensino publico, determina as directrizes a que a sua organica deve obedecer. Aos pedagogos e professores, compete, traduzir depois essas directivas em programas, cursos e metodos.

* * *

A primeira condição a que deverá obedecer um regime de ensino é a de ser *nacional;* ou, mais rigorosamente: de *concepção nacional*, criado por nacionais, para uso de nacionais, tendo em vista o destino nacional do povo ao qual deve ser aplicado, a sua função historica, social e economica, a continuidade das suas tradições, etc., isto é deve ser *o mais adequado á missão que cada geração tem o dever de atribuir á geração que suceder á sua.*

A copia, ou transplantação, de metodos estrangeiros em materia de ensino e educação, é erro grave, e pode ser instrumento perigoso de desnacionalização, de perversão do caracter nacional.

Isto não quere dizer que não sejam de aproveitar nuns países os progressos que a pedagogia faça noutros, em tudo o que seja de caracter exclusivamente tecnico e cientifico. Só condenamos o exagero e o servilismo na copia.

* * *

A qualidade e quantidade de trabalho a exigir em qualquer regime de ensino, devem ser proporcionadas ás possibilidades fisicas e intelectuais da respectiva população escolar.

Isto parece evidente, todavia, ha países onde se tem tentado constituir «élites» profissionais aumentando sucessivamente a carga cientifica dos programas dos cursos, obedecendo ao criterio de que, como só os excepcionalmente dotados conseguirão vencer as dificuldades assim se fará, automaticamente, a selecção.

Os que nesta corrida ficarem pelo caminho vencidos, não disporão nem dum diploma ,ne mda experiencia necessaria para o exercicio duma actividade profissional definida, de qualquer categoria. E os poucos que chegam ao fim dos seus cursos, como vencedores, depois de alguns anos com os cerebros a trabalhar em regime muito parecido com o dos motores a alta compressão, estão num estado de tal fadiga que nem todos hão de tirar um proveito legitimo de tanto trabalho.

E' impressionante, em certos casos, a proporção dos que, no fim dos respectivos cursos, ficam impossibilitados, por esgotamento fisico ou mental, de seguir normalmente as carreiras para que pretenderam preparar-se.

* * *

Qualquer regime destinado a cultivar a inteligencia não pode deixar de ter na base a preocupação da cultura fisica.

O racismo e o excesso de desportismo de alguns povos do norte da Europa e da America, são exageros que nós não perfilhamos. Mas mesmo sem se cair nêsses exageros, é sempre verdadeira a maxima de Juvenal: «..... *in corpore sano*».

O corpo humano é o portador da inteligencia e o seu principal instrumento. Não pode ser indiferente para o exercicio das actividades intelectuais que este instrumento seja ou não forte, saudavel e resistente.

Não é possivel conceber, porém, o homem forte e saudavel, sem que antes dele o seja a mulher.

O homem nasce da mulher e dela cebe o primeiro—e por ventura o principal—capital de resistencia fisica de toda a sua vida.

Se tudo aconselha a tratar com carinho e desvelo o desenvolvimento da educação fisica no homem, *maior carinho e desvelo deverão ser dedicados ainda* á higiene, á saude e á cultura fisica da mocidade feminina, paralelamente com a sua formação moral e domestica.

* * *

Ha uma opinião muito espalhada, que defende a necessidade da existencia de um curso medio, no qual é preciso consumir 6, 7 ou até 8 anos de estudos, para se adquirir uma chamada *cultura geral* necessaria ás actividades correntes da vida moderna, e preparatoria para a frequencia dos cursos superiores. Em Portugal está nestas condições o curso liceal.

E' possivel que, no passado, este ponto de vista fôsse defensavel. Presentemente, com o desenvolvimento sempre crescente da tecnica, com a tendencia cada vez mais acentuada para a especialização, não nos parece que haja lugar para ser ainda mantido um tal criterio.

Pelo caminho que as coisas levam, é preciso prever que dentro em breve, *todas as actividades* a exercer na sociedade, quer dependam directamente do Estado quer não, *serão exclusivamente tecnicas*, e exigirão de quem as quiser exercer uma aprendizagem prévia e um diploma.

Nem outra cousa é a estructura corporativa do Estado (naqueles países em que já existe) senão a consagração da tecnica na engrenagem que constitue a vida activa, economica e social, da Nação.

A especialização que hoje se faz verdadeiramente só á chegada aos cursos superiores, terá de futuro de começar muito mais cedo.

Cada escola deverá contentar-se em dar apenas a parte de cultura geral que interessa á profissão para que habilita.

Desaparecerão naturalmente os liceus para só haver escolas tecnicas, que fornecerão diplomas profisionais correspondentes a funções tecnicas bem definidas, cada vez mais categorizadas, conforme os estudos feitos e os anos de frequencia.

As escolas superiores serão então apenas as continuadoras dêste sistema, de maneira tal que aqueles que ficarem pelo caminhão disporão sempre de um diploma habilitando para uma categoria profissional correspondente á altura a que se tiver chegado.

E os que alcançarem o grau mais elevado da escola, terão pois, com o seu diploma final, os mesmos diplomas profissionais que terão aqueles que amanhã vão ser seus colaboradores e subordinados.

Bem sabemos que não será facil tarefa adaptar as actuais concepções a esta nova orientação. Mas facil ou dificil que seja, a realidade ha de impôr a sua necessidade.

* * *

O professorado só se compreende exercido como um sacerdocio e, rigorosamente, ha toda a conveniencia em que o professor possa concentrar toda a sua atenção na função didatica e educativa que lhe compete.

Na nossa opinião a unica actividade que convirá exercer, além desta, será a da carreira em que estiver diplomado.

Ha em Portugal numerosos professores que rejeitam voluntariamente situações sedutoras, para se dedicarem exclusivamente aos seus alunos. São todos excelentes professores.

De uma maneira geral, porém, é ao Estado que pertence criar as condições proprias para que o professorado possa constituir efectivamente um sacerdocio, cercando os que o exercem de prerogativas especiais.

O professor deve ser, de todos os servidores do Estado, o melhor remunerado relativamente, e o mais prestigiado.

* * *

Ha por toda a parte um conflito permanente entre a Escola e a Familia. Todavia, uma e outra constituem instrumentos essenciais de formação moral e social das gerações. Uma necessidade suprema da grei exige que entre elas haja colaboração e não luta.

E' preciso fazer a paz entre ambas.

A Familia acusa o professor de exigente em excesso. O professor replica acusando a Familia de incompetente em tudo o que diz respeito ao ensino e á educação.

Ha exagero de parte a parte.

O professor não é geralmente o responsavel das exigencias que tem; são os programas, as organizações dos cursos e o regime do ensino.

A Familia por muito incompetente que possa ser considerada, ocupa em materia de educação uma posição de que nenhuma abundancia de ciencia conseguirá deslocá-la.

O que haviam de fazer milhões de mestres proficientes se não houvesse, antes deles, milhões de mães humildes capazes, todavia, de ensinarem a lingua materna aos seus filhos?

Ensinar qualquer coisa a quem já sabe falar, vale menos do que ensinar a falar quem ainda não sabe coisa alguma.

As familias poderão não ser muito competentes para estas coisas, mas sempre será bom recordar, que é no seio da familia, no seu convivio diario, que se forma, principalmente, o caracter dos homens.

E fazer um homem de caracter é, por vezes, tarefa bem mais delicada e dificil do que fazer um sabio.

Não dizemos que se vá preguntar ás familias como é que devem ser ensinadas as ciencias ou as letras. Mas entendemos que em tudo o que interessa á *politica do ensino e da educação* deve ser pedida á Familia uma larguissima colaboração.

A Familia sabe sobre estes assuntos algumas coisas que a Escola ignora.

PESTANA DE VASCONCELOS

Amanhã, às 21,45, em Vila Franca de Xira

1.ª CORRIDA NOCTURNA para a apresentação, em Portugal, do novel e famoso matador de toiros Morenito de Valencia, que lidará toiros da já celebrizada ganaderia de Santos Jorge, a ganaderia que maiores exitos tem proporcionado nesta temporada

2 — CAVALEIROS — 2

Os «ases» do toureio

SIMÃO DA VEIGA e JOÃO NUNCIO

2 — ESPADAS — 2 Morenito de Valencia e Revertito

os «diestros» que, no actual momento, pela sua arte e pela fama de que vêm precedidos, estão merecendo as maiores atenções dos nossos aficionados

O Grupo de Forcados de Vila Franca de Xira, comandado por Manuel Burrico, pegará todos os toiros lidados a cavalo

Bilhetas à venda em Vila Franca e em Lisboa na Casa Astoria, rua da Assunção, 67

ESTÃO ASSEGURADOS TODOS OS MEIOS DE TRANSPORTES

A C. P. estabelecerá para esta corrida o mesmo numero do comboios extraordinarios que efectuou para as corridas anteriores. PARTIDAS DO ROSSIO, ás **18,25—19—19,27** e **20,50**, além das habituais. **Terminada a corrida haverá comboios especiais para o regresso a Lisboa.**

Jogos de passagem da A. F. L.

Estoril Praia, 3-Desp. dos Olivais, 0

Para decidir do ingresso de mais um clube na II Divisão da A. F. L., em virtude do alargamento proporcionado por ter sido deferida a pretensão apresentada pelo G. D. Estoril Praia e pelo Casa Pia A. C., defrontaram-se ontem, no Lumiar-A, os «teams» do Estoril Praia e do Desportivo dos Olivais, segundos classificados, respectivamente, dos nucleos de Cascais e de Lisboa da III Divisão de 1940-41.

Venceu, e merecidamente, o team» do Estoril, que se apresentou recheado de elementos de certa valia—Sbarra, Oscar Telechea, Mateus, Délio, Alberto e outros—mas que no conjunto se mostrou, por emquanto, pouco afinado. Isto não impede que se diga que os rapazes do Estoril não tiveram dificuldades de maior em bater o Desportivo, «team» modesto, onde a energia é o unico atributo que impera.

O jogo valeu pouco—mesmo muito pouco. Se exceptuarmos uma meia duzia de esquemas bem urdidos pelos estorilenses, quasi todos durante o primeiro tempo, e uma ou outra avançada á base de energia do Desportivo, o encontro nada mais teve que o recomendasse.

O resultado foi feito antes do intervalo e do seguinte modo: aos 7 minutos, o defesa direito dos Olivais pretendeu interceptar uma bola atirada á queima roupa para a sua baliza, mas infeliz, foi ele quem lhe deu o caminho das redes; aos 20 minutos, 2-0, quando Raul Silva rematou excelentemente uma passe de Telechea, batendo Carvalho sem apêlo nem agravo; doze minutos depois, Alvaro devolveu para o centro do terreno uma bola recebida do lado oposto e Telechea, oportuno, rematou de cabeça, a contar.

Os grupos apresentaram-se assim constituidos:

Estoril Praia: Délio, Alberto (ex-Belenenses) e Figueiredo; Mateus (ex-Sporting), Sbarra e Americo; Ernesto, Oscar Telechea (ex-Belenenses), Fonseca, Raul Silva e Alvaro.

D. Olivais: Carvalho, Granja e Amilcar (ex-Carcavelos); Almeida Pinto e Marques; Frederico, Baptista, Henrique Silva, Tavares e Lobo.

Elementos em destaque no Estoril: Alberto, Mateus, Sbarra, Ernesto e Raul Silva. Do Desportivo mereceu citação: Granja, Amilcar, Baptista e Tavares.

Durante o encontro foram expulsos dois elementos do Olivais, por jogo violento.

Arbitrou, sem deslizes de maior, o sr. Domingos Godinho.

PROVAS DE «TENNIS»

Campeonato de principiantes do Estoril

O Estoril Parque Tennis fez disputar, nos ultimos dias da semana passada, os seus anuais campeonatos de principiantes. A competição desenrolou-se com absoluta regularidade e interesse, fornecendo agradaveis exibições.

Ontem ficaram concluidas três provas, que, nas finais, proporcionaram os seguintes resultados:

Singulares-homens—De Bertier venceu De Robien por 6/1, 1/6 e 6/1; *singulares-senhoras*—M.elle Prixhe bateu M.me De Bertier por 6/2 e 6/2; *pares-homens*—De Bertier e De Robien derrotaram Teixeira Bastos e Faco Viana por 6/2 e 6/1.

O Internacional vai inaugurar o seu «court» iluminado

Para inauguração oficial do «court» iluminado da Estrela, o Club Internacional de Futebol e o Club Desportivo Lisgás vão promover, brevemente, um interessante torneio nocturno, destinado a «équipes» de clubes, formadas por jogadores de 2.ª categoria, no qual será disputada a taça «C. L. P.» (Comissão Luminotecnica Portuguesa).

A competição parece destinada a grande exito, pois deve reunir os melhores jogadores que se encontram distribuidos pelos varios clubes.

NEM BENFICA,
NEM SPORTING...
CAMPIÃO
há só um!
na RUA DO AMPARO, 116
onde estão à venda os
400 contos
da próxima lotaria

DR. ARMANDO NARCISO
RETOMOU A CLINICA
RESTAURADORES, 48 - 1.º

A TARDE DESPORTIVA DE ONTEM

INAUGUROU-SE SOLENEMENTE O NOV

com a assistencia do Chefe do Estad

Os «encarnados» obtiveram uma boa vitoria s

O Sport Lisboa e Benfica, clube de gloriosas tradições no desporte português, apresentou ontem ao publico desportivo da capital as suas novas instalações, situadas ao fundo do Campo 28 de Maio, no local onde o seu rival de sempre—o Sporting—permaneceu largos anos.

Isto quere dizer que o Benfica tem desde ontem casa sua, onde pode dar guarida aos milhares dos seus socios e adeptos e oferecer luta aos seus adversarios em condições de poder—robustecido o moral que durante uma época tão afectado andou—obter triunfos iguais aos melhores que o seu historial oferece.

Este motivo, por si só, justifica o ambiente de alegria comunicativa e febril entusiasmo que á volta do novo terreno dos «encarnados» se verificou ontem. Casa cheia, como nos «dias grandes» do Benfica, oferecendo aspecto imponente e como que a dizer que a lotação de vinte mil pessoas é capaz de ser ainda insuficiente...

Data historica e para sempre memoravel na vida do Benfica, a de ontem.

Mais do que o facto, que marca, indubitavelmente, na vida da mais popular das agremiações nacionais, o inicio duma nova epoca, importa nêste momento realçar a manifestação inludivel de vitalidade e de força inquebrantavel que este acontecimento significa.

Pode dizer-se que pela primeira vez, em quasi oito lustros de existencia, o clube dos «encarnados» oferece ao publico da capital instalações condignas e de harmonia com a sua real importancia e categoria de clube de primeiro plano.

O campo ontem inaugurado, com a assistencia do venerando Chefe do Estado e doutras entidades oficiais, representa uma obra grandiosa, só possivel de levar a cabo, nos tempos dificeis que vão correndo, num clube onde a dedicação e a voz de «sempre pronto» de dirigentes e socios nunca sofreu desmentido — e nos proporcionou agora mais um dos muitos exemplos de vontade firme e de comunhão de esforços que a existencia do glorioso Benfica nos tem oferecido.

Houve ainda ensejo de constatar a expansão do clube de norte a sul de Portugal. Os estandartes de mais duma vintena de filiais e delegações estiveram ontem no campo do Benfica. E não se pode dizer que isto não constitua motivo de orgulho dos «encarnados» — orgulho bem compreensivel...

Legitima, portanto, a festa de ontem.

* * *

Espectaculo de agrado certo, pela sua côr e movimento, mas, para os «encarnados», mais ainda pela certeza de que a representação benfiquense está sempre assegurada nas lides das varias modalidades, compreende-se que no programa tivesse sido incluida a parada e o desfile dos atletas.

Foi este o numero com que abriu a festa. A entrada do velho Alfredo Luiz Piedade, conduzindo o estandarte e ladeado por Leonel Costa e Feliciano Gonçalves, provocou os primeiros vibrantes e espontaneos aplausos, que logo se repetiram quando, enquadrando representações do Fosforos, Operario Vilafranquense, A. Arroios, Ateneu Comercial, Belenenses e Campo de Ourique, irrepreensivelmente equipados e transportando as suas bandeiras, figuras conhecidas da familia benfiquense, verdadeiras reliquias do passado, surgiram empunhando os estandartes das filiais do Benfica.

Numa evocação dos tempos gloriosos de outrora, estiveram no campo: A. Braz, Ribeiro dos Reis, José Simões, Manuel Alexandre, Silverio Gouveia, José M. Neves, F. Lourenço, Vitor Silva, Vitor Hugo, Gustavo Teixeira, Herculano, E. Pombo, Vitor Gonçalves, Antonio Adão, João de Oliveira, A. Dias Maia, A. Teixeira, Aniceto Travassos e outros.

O dr. Augusto da Fonseca, presidente do Benfica, e o olimpico Manuel Dias pr tas, ao enterramento simbolico, no centro do novo terreno, da urna que con terrenos de jogos que pertenceram ao popular clube

Pouco depois, entraram, dos dois topos do peão, os atletas, que percorrendo o campo em marcha garbosa, foram depois alinhar ao longo do terreno. Sempre ovacionados calorosamente, passaram as classes de gimnastica (infantil e adultos), e depois os jogadores de futebol, rugby, volley, basket, ténnis de mesa, hockey em campo, hockey em patins, bilhar, os atletas, os atiradores e, por fim, os ciclistas, na sua maioria medalhados. E, assim, com a representação do Benfica, em parada, aguardou-se a chegada do venerando Chefe do Estado e das entendidades oficiais convidadas, que quiseram com a sua presença honrar o Benfica.

* * *

Cêrca das 16 horas, S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica deu ingresso no camarote, vibrantemente saudado pela assistencia. Acompanhavam-ni o sr. ministro da Educação Nacional, dr. Merio de Figueiredo, os subsecretarios de Estado da Educação Nacional e Agricultura, respectivamente, os drs. Lopes de Almeida e André Navarro. No camarote ao lado tomaram lugar os srs. general Amilcar Mota, chefe da casa militar do Chefe do Estado, capitão Carvalho Nunes, oficial ás ordens, e dr. Oscar Carmona, secretario particular. Pôde ainda anotar-se a presença dos srs. engenheiro Almeida e Brito, chefe de gabinete do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, em representação do sr. engenheiro Duarte Pacheco; major Santos Pedroso, presidente da Junta de Provincia da Estremadura; capitão Quintino da Costa, do I. N. E. F.; coronel Cameira, comandante geral da Policia, e capitão Maia Loureiro.

Um terno de corneteiros deu o sinal de continencia. Todos os estandartes se baixaram, ao mesmo tempo que os atletas faziam irrepreensivelmente a saudação olimpica.

O dr. Augusto da Fonseca, presidente do Benfica, proferiu depois algumas palavras, que os alto-falantes transmitiram ao publico. Saudou o Chefe do Estado e as outras entidades oficiais, disse da honra que para o Benfica representava a sua presença, e, a concluir as suas palavras de fé nos destinos da colectividade, soltou um «viva o Benfica», logo repetido de todos os lados do campo.

Entretanto, chegava ao campo Manuel Dias, ladeado de Pires de Almeida, Bispo, Tiago, Brito, Herminio, Simões, Manuel Maria, Miranda e Miguel do Carmo, transportando a arca que continha terrra dos varios locais onde o Benfica esteve instalado. Deram duas voltas ao campo, perante novos e incessantes aplausos, e foram postar-se a meio do terreno.

O dr. Augusto da Fonseca dirigiu-se, então, para junto dêles, a-fim-de proceder ao enterramento da arca. Foi o ultimo acto da cerimonia da inauguração do novo campo do Benfica.

Os atletas desfilaram em continencia perante o Chefe do Estado e abandonaram o terreno, deixando-o livre para o encontro de futebol Benfica-Sporting, ansiosamente aguardado e que havia

GABARDINES
o maior de todos os sortidos
Por menos 30 a 50 %
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — — — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — — Telefone 6645

VO CAMPO DO BENFICA

ado e de outras entidades oficiais
sobre o Sporting

s procedem, perante dirigentes e atle-
contem terra trazida de todos os
ibe lisboeta

de proporcionar o melhor fecho que os «encarnados» poderiam ambicionar para a sua festa de ontem.

Benfica, 3 -- Sporting, 2

Os grupos alinharam:

Benfica: Martins, Galvão e Gaspar; Alcobia Albino e F. Ferreira; Manuel Costa (ex-academico), Pires, Conceição Rodrigues, Nelo e Valadas.

Sporting: Azevedo, Barrosa, Cardoso; Paciencia, Gregorio, Marques; Mourão, Armando Ferreira, Peyroteo, Canario e J. Cruz.

Arbitro: Carlos Canuto.

O Sporting teve inicio fulgurante; uma avançada gisada entre João Cruz e Peyroteo obrigou Martins a defesa de grande classe, para evitar o «goal» iminente.

O jogo, a seguir, construido por ambos os contendores com grande vivacidade, repartiu-se pelos dois meios campos. A linha avançada do Sporting afirmava, todavia, melhor entendimento e maior poder de remate e, assim, aos 7 minutos, Martins evitou novamente um «goal», com uma magnifica defesa a arrebatar o esferico dos pés de Peyroteo.

Aos 9 minutos surgiu o primeiro ponto: Armando Ferreira, a exibir-se com brilho, lançou o seu avançado centro. Martins saiu, mas Peyroteo, com aquela orportunidade de demarcação e espontaneidade de «shoot» a que nos acostumou, fez um «goal» bonito.

Até o fim do primeiro quarto de hora pode dizer-se que os «leões» se empregavam com maior segurança na concepção das jogadas, com responsta condigna, á margem de uma energia desbordante, dos «encarnados».

Mas passado este periodo, o Benfica entrou em excelente carburação, muito especialmente por parte da sua defesa extrema e formação média. Por duas vezes, os avançados benfiquenses, com a defesa adversa já batida, rematataram de encontro aos postes outras tantas bolas.

Lograram, porém, o empate aos 17 minutos, num remate de Manuel da Costa, a concluir uma serie de passes entre Valadas e Nelo.

Pouco tempo este resultado subsistiu, porquanto, dois minutos decorridos, um bom centro de João Cruz proporcionou a Peyroteo um pontapé fulminante; que bateu Martins.

De novo o Benfica se lançou ardorosamente ao ataque, e este, embora acusando desordenação, mas servido da melhor maneira pela linha média, logrou impôr superioridade territorial e criar lances de emoção, colocando a defesa verde branca em cheque e obrigando o guarda-rêdes nacional a trabalho apurado.

Como justo corolario dêste esforço, o segundo «goal» do Benfica surgiu com naturalidade, aos 42 minutos, rematado da posição de interior direito, e em aproveitamento duma esplendida passagem do pequeno Pires, por Francisco Rodrigues, que, aos 35 minutos, havia substituido Manuel da Costa.

A linha avançada do Benfica tinha sofrido pouco antes outra modificação, com a entrada de Teixeira para o lugar de Nelo.

O final do primeiro tempo foi jogado no terreno defensivo do Benfica, com saliencia para algumas bas jogadas de Armando Ferreira e Peyroteo, sem que o resultado se modificasse.

Esta primeira parte deu-nos um jogo de certo modo equilibrado, com vantagem nitida do Sporting nos primeiros 15 minutos, jogo equilibrado depois e superioridade do Benfica, com melhores ocasiões de marcar, na parte final.

O segundo tempo começou práticamente com a marcação, a menos de dois minutos, do terceiro «goal» do Benfica—que veio a ser o da Vitoria.

Marcou-o Pires, mas o merito da jogada pertenceu a Teixeira, que meteu, por assim dizer, a bola nos pés do esforçado interior direito.

Colocados em vencedores, os jogadores da camisola rubra, dominaram, no terreno, por largo tempo, construindo jogadas de ataque em serie e exibindo-se na defesa com uma calma e segurança que deram ao famoso ataque «leonino» poucas oportunidades para mostrar a sua costumada virtuosidade.

Peyroteo e João Cruz continuaram a ser os mais perigosos avançados do Sporting, distinguindo-se em varios contra-ataques, que falharam, umas vezes por deficiente actuação dos seus companheiros, outras pelas optimas intervenções de Martins, Galvão, Gaspar Pinto e Alcobia.

O Benfica exerceu dominio nitido, é certo, em quasi todo o decorrer desta ultima parte do encontro, mas não conseguiu avolumar o «score» a seu favor por manifesta impericia do quinteto atacante.

Ao fim dos 90 minutos o resultado era, pois, de 3-2 a favor do «onze» benfiquense.

* * *

O desafio foi disputado—anote-se com inteira justiça—com inexcedivel correcção em ambiente entusiastico, mas despido de paixões exacesbadas, e forneceu largos motivos de agrado.

O primeiro tempo de acentuado equilibrio entre as duas «équipes», jogado em toada de manifesta velocidade e á base de grande energia, revestiu-se, por vezes, de brilhantismo.

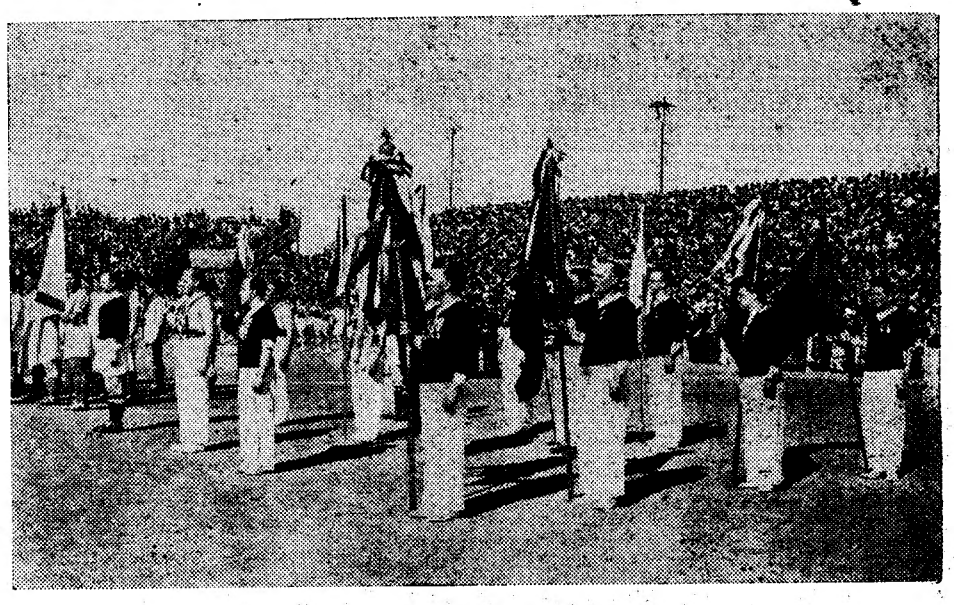
A segunda parte, disputada em andamento mais brando, com um grupo—o do Sporting—a dar sensação de retraido e o outro a dominar com intensidade, forneceu espectaculo de menos merecimento, sem, contudo, deixar de interessar. O melhor «match», certamente, realizado nesta nova temporada da bola.

A vitoria do Benfica, inteiramente merecida, premiou o seu melhor labor. A derrota averbada pelos campeões nacionais não os deslustra, pois foram dignos adversarios dos seus eternos rivais.

Manuel da Costa teve experiencia auspiciosa. Toda a defesa e meia defesa benfiquense, bem como Conceição Rodrigues, que deu luta sem treguas a Cardoso, mereceu realce.

No Sporting, só Azevedo, Ferreira e Peyroteo têm jus a destaque, dado que os restanetes componentes da «équipe» tiveram tarde demasiado discreta.

Boa arbitragem de Carlos Canuto.



Os mais antigos atletas do Benfica transportaram, na parada, os estandartes das filiais do S. L. B.

União, 4 -- Carcavelinhos, 3

Os «teams» mais representativos do populoso bairro de Alcantara, rivais de sempre mas correctos, combinaram tambem encontrar-se neste despontar da época. A massa associativa de ambos acorreu á chamada, pois viu-se, ontem, no campo da Tapadinha, numerosa assistencia.

Sob a direcção do sr. Antonio de Almeida, alinharam:

Carcavelinhos—Rosa; Juvenal (ex-Vitoria de Setubal) e Vergilesio; Baptista, Jacinto e França; Sousa (ex-junior), Mario (ex-Sport Lisboa e Faro), Jesus, Marques e Sidonio (ex-Chelas).

União—Ernesto; Freitas (ex-Academica de Santarem) e Alexandre (ex-Sport Lisboa e Lagos); Almeida, Morais e Baptista; João Duarte, Francisco Lopes (Academica de Santarem), Calado (Dramatico de Cascais), Rosario e Ruivo.

A saida pertenceu aos santamarenses. Nas primeiras jogadas verificou-se falta de conjunto e muita indecisão própria do começo da temporada, em que os pés não estão «afinados»...

Breve, porém, os donos da casa mostraram mais entendimento sem atingirem, todavia, grande craveira, apenas se distinguindo Juvenal—uma boa aquisição—em duas ou três intervenções de valor, a anular tentativas dos adversarios.

O União, fragil na defesa, deixava caminho aberto, especialmente pelo lado esquerdo e assim, Mario, aos 10 minutos, sobre passe de Marques, apontou o 1.º «goal» do Carcavelinhos.

O ponto «espevitou» os visitantes, que perderam pouco depois duas excelentes oportunidades, pois Calado, apesar da sua boa vontade, não as conseguiu aproveitar.

O Carcavelinhos dominava ligeiramente, procurando com engodo a baliza, mas sem que os visitantes se «rendessem». Estes forneciam até luta ardorosa, embora mais hesitantes. Aos 26 minutos, os unionistas fizeram substituir Lopes por Quintas e tão utilmente que obtiveram por intermedio do substituto, logo na primeira avançada em que este colaborou, o «goal» do empate.

Dois minutos decorridos e Marques, que produzia trabalho acertado, desempatou a favor dos alcantarenses: em luta com a defesa, conseguiu um «goal» de marca, num forte pontapé ao canto superior.

O facto provocou nova substituição, mas esta impunha-se. Viriato passou a ocupar o lugar de Alexandre, com o que o grupo de Santo Amaro beneficiou um tanto, embora não tivesse sido possivel modificar o resultado, que no final do primeiro tempo lhe era desfavoravel por 2-1.

Na segunda parte, notaram-se mais alterações em ambos os grupos: Mario Coelho e Baptista passaram respectivamente para extremo direito e medio centro do União; Joaquim Silva (ex-junior) do Benfica, para a meia direita do Carcavelinhos, ocupando Marques o lugar de extremo esquerdo, por troca com Sidonio.

Ainda não eram passados os primeiros cinco minutos, o Carcavelinhos fazia novamente por Marques, o seu 3.º «goal», no seguimento dum passe longo da asa direita. Mas foi sol de pouca dura, quando julgávamos o contrario. Sem pressas, o União ia assentando jogo, mostrando mais ligação e vontade de acertar. Ante a apatia dos adversarios, melhorava gradualmente em todos os compartimentos. Deste modo foi construindo um resultado lisongeiro, até que chegou merecidamente á vitoria, alcançada quando jogava francamente bem. Rosario e Mario Coelho (2) marcaram os 2.º, 3.º e 4.º «goals» do União, respectivamente aos 22, 34 e 41 minutos.

E, assim, o desafio acabou com a vitoria do União, por 4-3.

Talvez pelo fraco jogo que os visitantes desenvolveram na primeira parte, os alcantarenses não tivessem feito melhor na segunda. Foram surpreendidos pelo «volte-face» operado no União, cuja formação teve no segundo tempo algo de aproveitavel.

Arbitragem facil.

DENTRO DE POUCAS SEMANAS ESTARÁ ESGOTADO O

ALMANAQUE BERTRAND

para 1942

43.º ANO DA SUA PUBLICAÇÃO

COORDENADO POR M. FERNANDES COSTA

PASSATEMPO E ENCICLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS

Um grosso volume de 384 pág., ornado de 328 grav. e uma linda capa a côres e oiro, cartonado

Esc. 12$00

Pelo correio, à cobrança, 14$50. A' venda nas livrarias

LIVRARIA BERTRAND—Rua Garrett, 73-75—LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

A «Tarde Desportiva» de Mafra

conetituiu excelente jornada de propaganda

Decorreu com muito interesse o festival que o Club Desportivo de Mafra ontem organizou na sua terra com o concurso do nosso colega «Os Sports».

O programa chamou ao Estadio Municipal numerosa assistencia, na qual predominava o elemento feminino, que emprestou, com a sua presença, brilho e animação ás varias provas.

O Estadio Municipal é uma feliz iniciativa do municipio local e deve-se ao entusiasmo do sr. capitão João Lopes, que encontrou nos elementos do Club Desportivo, de recente fundação, excelentes e valorosos colaboradores.

Este festival, o primeiro de uma série projectada, constituiu, por todos os motivos, uma magnifica jornada de propaganda do desporto.

A «Tarde Desportiva» de Mafra começou por dois encontros de «tenis». No primeiro a «équipe» da Escola Pratica de Infantaria, formada pelos aspirante Oliveira e Silva e alferes Artur Carmona, conquistou a taça «Raul de Oliveira», vencendo a «équipe» do Desportivo, constituida por Antonio Esteves e dr. Costa Andrade. No outro encontro, o dr. Mario Tamagnini, vencendo o alferes Carmona, apossou-se da taça «Club Desportivo de Mafra».

Disputaram-se a seguir as eliminatorias do torneio de «volley-ball», para a taça «capitão João Lopes». Na primeira, o grupo da 2.ª companhia do Curso de Oficiais Milicianos derrotou o da Escola Pratica de Infantaria por 2-0; na segunda um outro grupo da Escola venceu o da 1.ª companhia do C. O. M. por 2-0. Na final o «team» do Curso de Oficiais Milicianos triunfou por 2-0.

No «rink» de patinagem efectuou-se uma animada ginkana, com provas diversas para infantis, senhoras e homens. A graciosa patinadora do C. A. C. O. Virginia Campos, exibiu-se, com agrado geral em patinagem artistica, e o jogador do Benfica, José Tavares Pina, deliciou a assitencia com uma curiosa demonstração de patinagem comica.

Por ultimo, defrontaram-se, em jogo exibição, duas «équipes» femininas de «basket-ball» do Ateneu Ferroviario, das quais faziam parte as jogadoras campeãs de Lisboa. A assistencia seguiu com muito interesse a actuação das gentis desportivas, que fizeram o primeiro dasafio da modalidade no campo do Estadio Municipal.

O grupo «amarelo» (Maria do Carmo, Branca Nieto, Olga Ribeiro, Alice Santos e Noemia Matos) venceu por 16-3 o grupo «branco» (Simone Nieto, Maria Ester, Marina Sanches, Isaura Alves e Maria Elena). Ao Ateneu Ferroviario foi oferecida, como recordação desta sua visita a Mafra, a taça «Manuel Mota».

CASINO ESTORIL

Programa da semana

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 6—«Teorias de Suzana»,—com Joan Crawford e Frederic March.

Terça-feira, 7—«Sangue toureiro»,—com Jesus Solorzano e Consuelo Frank.

Quarta-feira, 8—«Casa das 7 Torres»,—com Vincent Price e Margaret Lindsay.

Quinta-feira, 9—Marie Walesca,—com Greta Garbo e Charles Boyer.

Sexta-feira, 10—«Sinal do Zorro»,—com Tyrone Power, Linda Darrell e Basil Rathdbone.

Sabado, 11—«A carroça fantasma»,—com Louis Jouvet, Pierre Fresney e Marie Bell.

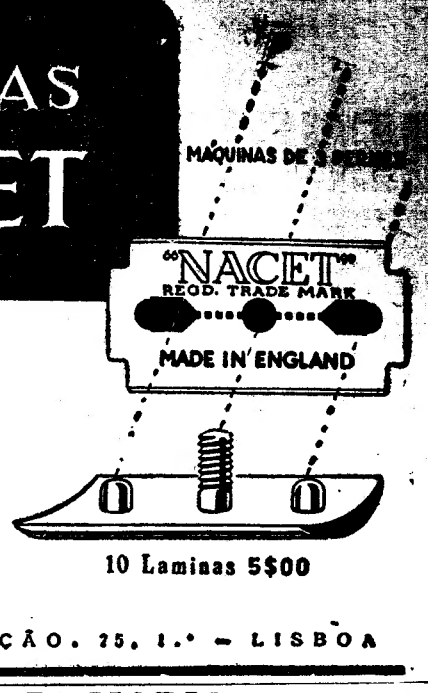
Domingo, 12—«A vida é uma canção»,—com Alice Faye, Betty Grable e Jack Clakir.

De tarde:—«Um sonho côr de rosa»,—com Shirley Temple.

Todos os dias: De tarde—Chá-dançante e á noite—baille.

DUAS ORQUESTRAS

LAMINAS NACET



Modernize a sua maquina de 3 pernes servindo-se das Laminas Nacet. Estas laminas fasem muitas barbas — com suavidade, perfeição e por preço incrivel.

10 Laminas 5$00

R. DA CONCEIÇÃO, 75, 1.º — LISBOA

COLEGIO «INFANTA D. MARIA» Sexo Feminino

As aulas reabrem a 6 de Outubro

Avenida Elias Garcia, 133-135 Telefone 4 8370

15$00

A NACIONAL

Fabrica de Malas e Pastas de Antonio Ferreira Veiga

Malas colegiais, pastas e outros artigos. Não comprem sem visitar esta fabrica que tem um completo sortimento a preços de combate.

R. da Palma, 34, 1.º andar - Tel. 27928 — Lisboa

(Em frente á Casa Alemã, no 1.º andar)

PEDESTRIANISMO

A prova do Mirantense F. C.

O Mirantense F. C. organizou para ontem uma prova pedestre no percurso, aproximado, de 5:000 metros, com itenerario no bairro da Mina, tendo a partida e chegada frente á sede [illegible] na rua Vale de Santo Antonio.

A prova, a exemplo do que se tem verificado nas corridas pelestres que os clubes populares organizam, com frequencia, reuniu numeroso grupo de concorrentes—59—tendo terminado a prova 39, representando os Aguias do [illegible], Atletico Bairrista, Leões das Avenidas, Imperio F. C., com 4 «équipes»; Grupo Desportivo «Os Veloses», Sport União Colarense, Atletico Club do Cacem e Miratense F. C., com 3 «équipes».

A prova foi disputada com entusiasmo, classificando-se individualmente: 1.º—Alberto Fernandes (Imperio), em 17 m. 10 s. e 2/5; 2.º—João Gonçalves (Leões das Avenidas); 3.º—Filipe Luis (Mirantense); 4.º—João Serodio, (Cotovense); 5.º—Joaquim Soares; 6.º—Manuel Almeida; 7.º—Jaime Martins, (todos dos «Leões das Avenidas»); 8.º—Francisco Augusto; 9.º—Carlos Alberto, (ambos do Imperio); 10.º—Antonio Pereira (Atletico do Cacem.

Por «équipes»: 1.º—«Leões das Avenidas, taça «5 de outubro»; 2.º—Imperio F. C., taça «Teobaldo Torres» e taça Mirantense», por ser o clube que mais corredores inscreveu; 3.º—Mirantense F. C., taça «Maria de Lourdes» e objecto de arte; 4.º—Grupo Desportivo «Os Veloses», taça «Desporto pelo Desporto».

Os premios foram distribuidos durante a sessão solene que depois se realizou.

PROVAS DE TIRO

A taça «Dr. Trigo de Negreiros»

Estavam marcadas para ontem, de manhã e de tarde, novas sessões de tiro para disputa da taça «Dr. Trigo de Negreiros», promovida pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Por ser dia feriado, as provas não se efectuaram, ficando adiadas para os proximo sabado e domingo, na carreira «Dr. Antonio Martins», do Ateneu Comercial, como habitualmente.

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Estabelecimento Autónomo do Estado

SERVIÇOS ANEXOS { Caixa Nacional de Crédito / Caixa Nacional de Previdência

TELEFONES (P B X) 26181 A 26189

Depósitos à ordem e a prazo — Empréstimos hipotecários e sôbre penhor de títulos — Operações de Transferências e Cobranças — Empréstimos sôbre penhor de ouro, joias e pratas pela Casa de Crédito Popular — Empréstimos Agrícolas e Industriais pela Caixa Nacional de Crédito

Filiais em todas as sedes de Distrito

Agências e Delegações nas sedes de Concelho

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

Capital e Fundo de Reserva: Esc. 61.475.000$00

Rua do Comércio, 132 Lisboa

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Cristina Delgado Olavo, D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, D. Camilia dos Santos Vilar, D. Maria Amelia de Macedo e Castro, D. Maria Teresa de Almeida Correia de Barros, D. Edelinda Ribeiro da Silva Freire Galvão, e D. Ivone Rosa de Macedo.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial de S. Pedro, em Alcantara, o casamento da sr.ª D. Maria Pedrosa, gentil filha da sr.ª D. Maria Pedrosa, já falecida, e do sr. José Domingos Pedrosa, com o sr. João de Freitas Neves. Serviram de madrinhas as sr.as D. Gloria Pedrosa, tia da noiva, e D. Maria Celeste Torres Pereira Neves, cunhada do noivo, e de padrinhos o pai da noiva e o irmão do noivo, sr. Hidio Freitas Neves. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia do pai da noiva um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas prendas, seguiram para Sintra, onde foram passar a «lua de mel».

—Celebrou-se há dias, com grande intimidade, na igreja de N. S. de Fatima, o casamento da sr.ª D. Maria Beatriz Conceição da Silva, filha do sr. Pedro João da Silva, funcionario superior da Companhia Nacional de Navegação, e da sr.ª D. Beatriz Amelia Bezelga Conceição da Silva, com o engenheiro sr. José Avelino Faria da Fonseca Santos. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e, do noivo, sua avó, sr.ª D. Josefina de Faria e seu tio sr. dr. Raul de Faria.

A CARIDADE

Casa de Trabalho do Estoril

Com o pedido de publicação, recebemos da comissão de senhoras do corpo diplomatico e da nossa primeira sociedade, que sob a presidencia da sr.ª condessa de Vil'Alva levou a efeito no salão do restaurante do Casino Estoril, gentilmente cedido pela direcção, na tarde de sabado 27 de setembro ultimo, uma festa de caridade, cujo produto se destinava a favor da Casa de Trabalho do Estoril, que constou de «chá e variedades», o resumo das contas da mesma festa: «Receita bruta, 20.174$75; Despesas, 4.024$75; Receita liquida, entregue á Casa de Trabalho do Estoril, 16.150$00. A mesma comissão pede-nos tambem para agradecer em nome dela a todas as pessoas que lhe prestaram o seu valioso concurso.

EM VIAGEM

Com sua sobrinha, a sr.ª D. Maria Teresa Valente Teles da Silva (Tarouca), partiu do Estoril Palacio Hotel, para a sua quinta no Douro, a sr.ª D. Arcelina Valente, (Tabuciria),

—Do Luso, regressou ao Estoril, o sr. dr. Samuel Pessoa.

—Com sua esposa, partiu do Estoril, para as suas propriedades, em Outeiros, Montalegre, o sr. Albino José Camarão.

—Encontra-se no Estoril, com sua esposa, e filho, de visita ao sr. dr. Carmo Santos, o sr. Horacio Campos.

Lisboa moderniza-se

Inaugurou-se hoje, na Rua da Palma, 165, 165-A, a «Casa da **Finlandia**, novo estabelecimento de peles, malas e artigos de viagem, pastas, malinhas, carteiras, cintos, luvas, bijutaria, perfumarias, etc. A **«Casa da Finlandia»** marca pelo modernismo da sua intalação e dos seus artigos, modernos **casacos e outras confecções em peles**, impermeaveis para homens, senhoras e crianças. O novo estabelecimento reune á qualidade dos seus artigos a modicidade dos seus **preços, nas melhores condições** para o publico. **E por tudo isto** se verifica como Lisboa se moderniza com vantagem para os seus habitantes, em preço e qualidade, e apresentação.

COLEGIO
Bairro Escolar do Estoril
MONTE ESTORIL Tel. Est. 121
Reabrem amanhã as aulas

O novo hospital de Cascais

Em vista do fabricante dos moveis do novo hospital da Misericordia de Cascais não poder fazer a entrega da encomenda a tempo da inauguração se fazer no dia 12 do corrente, como estava anunciado, ficou essa cerimonia transferida para data que será oportunamente anunciada.

Contribuiram com dadivas de camas e dinheiro mais os seguintes bemfeitores: engenheiro Alvaro de Sousa Rego, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Ida Fragoso Alcobia, D. Mariana Salema de Avilez, engenheiro Rodrigo Peixoto, visconde de Silvares, D. Josefina Calheiros, Jaime Costa, Alberto Graça, D. Laura e D. Eugenia Pancada—1.000$00; dr. Ricardo Espirito Santo Silva—10.000$00; Junta de Turismo de Cascais, duas camas completas.

II Congresso Trasmontano

E' no dia 12 ás 15 horas, que se realiza na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro a festa de homenagem ao sr. dr. Ferreira Deusdado, presidente da comissão executiva do II Congresso Trasmontano, pela actividade que desenvolveu para a realização daquela magna assembleia regional.

CICLISMO

A prova do Fubebol Benfica

foi ganha por Antonio Soares

O Futebol Benfica, que no desporto português tem já uma larga folha de serviços, estreou-se ontem com duas organizações de ciclismo e foi feliz nesta sua primeira iniciativa. Não faltou publico a aplaudir o esforço dispendido, nem os corredores-amadores e iniciados— regatearam esforços para darem ás provas beleza e animação. Estamos no final da época, mas é provavel, que o Futebol Benfica, animado com o exito de agora, aproveite a proxima para organizações de maior vulto.

Os corredores partiram ás 16 e 7. Fizeram 80 quilometros por Benfica, Belas, Sabugo, Pero, Granja, Sintra, Cascais, Algés, Amadora e Benfica. A prova foi rijamente disputada e forneceu a seguinte classificação: 1.º, Antonio Soares, Lisgás, em 2 h. 12 m.; 2.º, João Nunes, Lisgás, m t.; 3.º, Manuel Rocha, Tabacos, em 2 h. 13 m.; 4.º, Francisco Castro, Lisgás, 2 h. 15 m.; 5.º, Tavares da Silva, Lisgás; 6.º, Amandio Monteiro, Picheleira; 7.º, Manuel Pedreiro, Lisgás; 8.º, Lino Castilho, Tabacos; 9.º, Carlos Carmezim, Lisgás.

Por «équipes» triunfou o Lisgás, seguido do Tabacos.

Os iniciados partiram ás 16 e 26. Fizeram 50 quilometros. O mesmo percurso até Sintra, donde voltaram pelo Cacem, Queluz e Benfica. A classificação: 1.º, Manuel Evangelista, «Estoril Plage», em 1 h. 22 m.; 2.º, Antonio Simões, Grupo A. A. Carvalho; 3.º, Maximo Silva, «Iluminante»; 4.º, Julio Mourão, Sporting; 5.º, Joel Sequeira, Grupo A. A. Carvalho; 6.º, Francisco Morgado, individual; 7.º, José Canlino, Grupo A. A. Carvalho; 8.º, José Teixeira, Desportivo; 9.º, Americo de Sousa, individual.

Em ambas as categorias disputaram-se 2 taças e 9 medalhas.

A «équipe» do Sporting triunfou nas «3 Horas ciclistas», no Porto

PORTO, 5—Organizada pela coligação ciclista Porto-Academico-Salgueiros, realizou-se hoje, no estadio do Lima, a prova «3 horas ciclistas», com a comparticipação de elementos do sul. Assistencia reduzida.

A organização mostrou-se dificiente em varios pormenores, um dos quais foi a pontualidade. Marcada a prova para as 15 horas, só começou uma hora depois.

Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes clubes e corredores: *Sporting Club de Portugal:* João Lourenço, Francisco Inacio; suplente Francisco Duarte. *Campo de Ourique:* Aristides Martins, Baltazar Rocha e Luiz Santos, suplente; *Academico:* Manuel Pereira Azevedo e Abilio Meireles; *Salgueiros:* Carvalho Marques e Manuel Pereira; *F. C. do Porto:* Aniceto Bruno e Zeferino Santos; *Mixto:* Manuel Cardoso do F. C. do Porto e Clemente de Sousa, do Salgueiro.

A prova iniciou-se ás 16 horas e no primeiro quarto de hora os corredores fizeram 22 voltas á media horaria de 39,776 quilometros.

Os «sprints» foram decorrendo com certa velocidade pelo que dentro em pouco a luta se estabelecida entre o Sporting e o C. A. C. O., por um lado, e o F. C. do Porto e o Salgueiros, por outro. O Academico cedo principiou a ceder terreno.

Aos 21 minutos a «équipe» mixta desistiu da prova.

Com uma hora de prova os corredores do F. C. do Porto e Salgueiros perdiam uma volta em relação ao Sporting e ao C. A. C. O. nesta altura da prova estavam percorridas 86 voltas á media de 38,872.

Na 2.ª hora, os corredores haviam dado 163 voltas com uma media mais baixa: 36,838 quilometros.

E sem mais novidade, salvo um protesto do Salgueiros, a corrida concluiu com o seguinte resultado:

1.º Sporting, 238 voltas; 107,500 quilometros, percorridos á media de 35,850 quilometros, 50 pontos; 2.º C. A. C. O., 238 v., 35 pontos; 3.º, F. C. do Porto, 237 v., 20 pontos; 4.º, Salgueiros, 237 v., 11 pontos; 5.º Academico, 233 voltas.

GABARDINES
UM VASTO SORTIDO
Gravataria Tavares
PARA TODOS OS PREÇOS
172, RUA AUREA — LISBOA

ANTONIO VEIGA
(Construtor Civil diplomado pelo I. I. L.)
Empreiteiro das actuais obras em execução:
Construção do arruamento de acesso á Auto-Estrada;
Construção da passagem superior na Rua do Arco do Carvalhão;
Construção das bancadas e obras acessórias no novo Estádio de Lisboa;
Construção dos arruamentos de acesso ao novo Matadouro.
Praça dos Restauradores, 13-3.º
Telefones { Residência 45847 / Escritório 27845 / Obras (49009 / (48118
LISBOA

Companhia Nacional de Navegação
A mais antiga e maior empresa armadora portuguesa nas carreiras de Africa
SEDE Rua do Comércio, 85 LISBOA
SUCURSAL R. Infante D. Henrique, 73 PORTO
Serviço rápido de carga e passageiros para Africa Ocidental e Africa Oriental
FROTA DA C. N. N.

«S. Tomé» n/m	9.100 Ton.	«Congo»	5.000 Ton.
«Niassa»	9.000 »	«Tagus»	1.600 »
«...la»	8.800 »	«Luabo»	1.385 »
«...ngo»	8.300 «	«Chinde»	1.383 »
«Quanza»	6.500 «	«Inharrime»	1.000 »
«Lourenço Marques»	6.400 »	«Ambriz»	858 »
«Cabo Verde»	6.200 »	«Save»	763 »

Agências em todos os portos africanos e nos principais portos do Mundo

Tauromaquia

A feira de Vila Franca

Começou ontem a feira de Vila Franca de Xira, e começou bem, com bom tempo e tanta animação que de Lisboa saíram cheios varios comboios extraordinarios, e as camionetas dos concelhos limitrofes, muitos automoveis. A' hora da espera de touros, que decorreu normalmente e mal se podia andar nas ruas da castiça vila ribatejana.

Depois foi abancar nas barracas do Campo do Cevadeiro, com sardinhas e pimentos, e nas tabernas onde não faltou a beria carne, para bifes, e os priveligiados em hospitaleiras casas como a de Fausto Dias, o director da «Vida Ribatejana», que aos jornalistas fez as honras da terra em agradavel almoço que terminou á hora de ir para os touros.

Lidaram-se na primeira corrida da Feira seis touros da sr.ª Viuva de Oliveira, com bom tipo e bem apresentados, e dois do sr. conde, de Caneças. Simão da Veiga lidou um touro deste sr. e um daquela senhora, que tambem era manso mas em que á força de «genica», de ralé, conseguiu cravar varias farpas e um curto que entusiasmou o numeroso publico que enchia a praça.

Antonio Luiz Lopes tambem fez o que pôde, com arte e regras e tambem foi aplaudido. Em substituição de «Revertito», ainda sofrendo as consequencias da colhida de Alcochete, fez a sua estreia o cavaleiro alentejano sr. Francisco Murteira Correia que tem grande disposição e qualidades bastantes para enfileirar com os nossos melhores.

José Sanchez Mejias, filho do valente toureiro destes apelidos que tantas vezes aplaudimos e que veio tourear para os pobres de Lisboa, e sobrinho dilecto do grande «Joselito», pouco pôde fazer no seu 1.º, que bandarilhou e menos no seu 2.º que partiu uma haste ao rematar nas taboas, como fazem os bravos.

O grupo de forcados de Alcochete e o seu desempenado cabo Artur Garrett, pegaram de cara, e de cernelha, e mereceram aplausos, bem como os peões Agostinho, «Alé», e outros.

Hoje são cavaleiros João Nuncio, José Casimiro e o amador Murteira Correia, e amanhã, á noite, Nuncio e Veiga, com os «espadas» Morenito e Casado, lidam touros do sr. Samuel Santos Jorge. E como os touros desta ganaderia costumam proporcionar exitos aos toureiros, e porque já não faltarão transportes, não faltará tambem publico á tradicional Feira de Vila Franca.

EL TERRIBLE PEREZ

Os triunfadores de Salamanca

Causou a melhor impressão entre os «aficionados» a ideia da Empresa do Campo Pequeno reunir no proximo domingo, ultima corrida da época, os triunfadores da Feira de Salamanca: o «ganadero» Infante da Camara, que apresentará seis touros da piára dos que ali foram lidados com tanto exito; o triunfante cavaleiro Fernando Salgueiro e os «diestros» Antonio Bienvenida e Juan Mari Perez Tabernero, estes constituindo já a pareilha da moda em Madrid, onde tourearam ainda na semana passada. E nesta corrida não haverá intervalo, como acontece em Espanha. E como em Espanha, os touros saem com bolas metalicas para o cavaleiro, e desembolados os quatro dos «diestros».

RECLAMAÇÃO JUSTA

Escreve-nos o sr. Antonio C. Silva a comunicar-nos em resumo, o seguinte: Numa farmacia do Caminho do Forno do Tejolo, está indicada a existencia de uma outra farmacia na rua dos Anjos, n.º 12, quando efectivamente esse estabelecimento tem o n.º 12, ficando, porém, este numero na parte que liga com o Intendente e o n.º 24, na que liga com o largo de Santo Barbara.

Quando a primeira farmacia está fechada e a segunda de serviço, o publico é enganado e desorienta-se, tanto mais que, além de se tratar de numeros proximos os respectivos edificios estão muito distantes.

Pedem-se, e com inteira justiça, providencias urgentes.

O NOVO ANO LECTIVO

Conservatorio Nacional

As inscrições dos alunos externos terminam no dia 10 do corrente. Depois desta data até ao fim do mesmo mês, a multa é de 200$00, não podendo efectuar-se a inscrição depois deste ultimo prazo.

Instituto de Hidrologia

No Instituto de Hidrologia está aberta a matricula para o curso de especialização de medicos hidrologistas.

PARA OS NOSSOS POBRES

Em resposta a um apêlo feito pelo rev. prior da Caparica, recebemos de B. B. a quantia de 100$00, que agradecemos.

—Para uma senhora que tem empenhada a sua maquina de costura recebemos 50$00, de P. E. P., e 20$00 de J. L. C. L., que agradecemos em nome da contemplada.

BONECAS MUTILADAS
por
DORIS VIDA VIVIENNE
A venda na Livraria Bertrand

As vitaminas são um facto... e não uma moda...

EIS PARA O QUE SERVEM... E COMO ACTUAM !!...

EQUILIBRIO DE VITAMINAS

Uma alimentação cuidadosa e bem vitaminada cria crianças sádias e formosas. (Corpo bem formado)

VITAMINA D

A falta da vitamina D favorece o desenvolvimento do raquitismo. (Caso vulgar de deformação).

DESIQUILIBRIO VITAMINICO

Os ossos frageis não podem suster o peso do corpo da criança. (Deformação por fraqueza física).

VITAMINA B

GÔTA

A carencia da vitamina B favorece o desenvolvimento do reumatismo.

RESOLVA COM CRITERIO O PROBLEMA DA SUA ALIMENTAÇÃO

«MAIZ» é um alimento excepcional que os estômagos mais delicados toleram bem.

UM ROBUSTECIMENTO RACIONAL SERÁ BEM SUCEDIDO COM "MAIZ"

VITAMINA A

CONSTIPAÇÃO

A carencia da vitamina A produz o enfraquecimento das mucosas. (Perigo grave pelas consequencias).

VITAMINA K

CANCRO

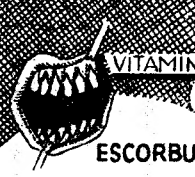
A vitamina K combate o cancro. O oleo de soja é riquissimo em vitamina K. «MAIZ» contem oleo de soja!

VITAMINA F

nervoso

O desequilibrio dos nervos deve-se á falta da vitamina F no organismo. Evite a neurastenia.

VITAMINA C



ESCORBUTO

Gengives sangrentas, descarnadas, etc., indicam a falta da vitamina C no organismo. Acautele-se contra estes sintomas.

MAIZ um super-alimento vitaminado capaz de fortalecer o organismo mais debil, tornando-o mais apto para a luta contra os horrôres apontados !

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Companhia Colonial de Navegação

Paquete

"SERPA PINTO"

para:

HAVANA, VERA CRUZ e NEW-YORK

DIRECTO

Sairá no proximo dia 25 de Outubro, recebendo carga e passageiros.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

Empresa Insulana de Navegação

Carreiras regulares entre:

Lisboa, Madeira e Açores

Saídas em 8 de cada mês para:

Madeira, Sta. Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa, (Sta. Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Faial.

Em 23 de cada mês para:

Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial, Côrvo e Flôres (Lagens e Sta. Cruz).

Bilhetes especiais para viagens de excursão (ida e volta na mesma viagem ou na do vapor imediatamente seguinte) ao preço de 2.024$00 cada passagem, ou 1.905$00 quando sejam grupos não inferiores a 5 passageiros.

AGENTES EM LISBOA

Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

NO PORTO

J. T. Pinto de Vasconcelos

NA MADEIRA

Blandy, Brothers & Co., Ltd.

EM PONTA DELGADA

Bensaude & C.ª, Limitada

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

Companhia Nacional de Navegação

LINHA DA AMERICA DO NORTE

NAVIO-MOTOR

«S. THOME'»

sairá na 2.ª quinzena do mês de Outubro
para NEW YORK e NORFOLK

PAQUETE

«QUANZA»

sairá na 2.ª quinzena do mês de Outubro
para HAVANA e VERA CRUZ (Mexico)

Para carga e passageiros, trata-se directamente com a COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO

Em Lisboa — Rua do Comercio, 85
Telef. 23021 a 23026

No Porto — Rua Infante D. Henrique, 74
Telef. 1434